

## APÓS ININTERRUPTO ATAQUE DE VINTE E QUATRO HORAS CONTRA A CIDADE E O PORTO PELAS TROPAS BRITANNICAS DE TERRA, MAR E AR

Quebrou-se a forte resistencia de Tobruk, tendo sido capturado o quartel-general do 22.º corpo do exercito italiano

### LUTARAM COM MAIS ARDOR

Londres, 22 (Reuter) — (Por Gordon Young, correspondente da Reuter junto ás defesas de Tobruk) — Apesar do grande numero de unidades que capitularam desde a refugação, em Tobruk, soube-se que a resistencia italiana foi mais forte do que se poderia deduzir, em vista da velocidade da penetração britânica nas defesas de Tobruk. E' fora de duvida que os italianos lutaram com mais ardor do que havia feito em Bardia. Entre as forças que tomaram parte no ataque ao perímetro de Tobruk, encontrava-se uma formação de tropas francezas livres.

Unidades australianas da Marinha Real tomaram parte destacada na mesma parte afortunada de nossas operações.

### Deixando, preliminarmente, os defensores desorientados

Calro, 22 (Reuter) — (De Gordon Young, correspondente especial da Reuter no quartel-general de Tobruk) — A medida que se escurcia as tropas do exercito imperial britânico iam penetrando através de ambas as linhas de defesa de Tobruk e afastavam centenas de defensores, dentro dos postos de defesa organizados em torno do perímetro. A medida, rápida das operações de Sidi El Barrani e de Bardia foi novamente repetida. Uma operação começou por arremessos em torno de todo o perímetro exterior, deixando os defensores desorientados quanto aos pontos onde se devia effectuar o ataque principal. As forças britânicas abriram caminho ao longo da estrada principal que conduzia de Bardia a Tobruk, e o seu objectivo era atingir outro atalho, que via mais longe seguindo as linhas de defesa.

Logo que a principal força penetrava na área, a infantaria, pôde conduzir o ataque em torno dos ocupantes das outras defesas da retaguarda e os defensores desse sector renderam-se imediatamente. Os movimentos de forças britânicas mecanizadas foram ainda facilitados pela conformação do terreno que rodeia Tobruk muito mais plano do que o campo em torno de Bardia.

Os pequenos barracos próximos à praia e que formam bons esconderijos, estavam ocupados pelos italianos, tendo sido esses elementos prisioneiros.

### A importancia militar da cidadella

Londres, 22 (Reuter) — A queda de Tobruk fornece ao exercito do general Wavell, no Nilo, novos meios de receber fornecimentos pelo porto natural e foi empregada pelos italianos como base naval. Comquanto a capacidade do porto seja limitada, será de valor para o exercito, como uma via para prover os fornecimentos por mar e para supprir e aliviar a longa linha de estradas de comunicações de Matruh.

Tobruk fica também nas proximidades da principal estrada da costa e domina outras estradas que lhe correm paralelas quinze milhas para o interior. A ocupação de Tobruk e a marcha do general Wavell, talvez não conduzam a um avanço tão rápido como o de Sidi Barrani e a seguir o de Bardia, Benghazi fica a uma distância de milhas de Tobruk e o movimento nessa direcção exigiria uma operação muito mais importante do que as que se realizaram até agora.

O avanço do general Wavell, de Matruh para a Libia, começou a nove de dezembro. Desde então, o exercito do Nilo, composto de tropas britânicas, australianas, hindus e nova-zeelandesas, tomou Sidi Barrani, Sollat, Forte Capuzzo e Bardia, tendo feito cerca de oitenta mil prisioneiros e apreendido grande quantidade de fornecimentos e equipamentos.

### Dois terços dos effectivos italianos

Calro, 22 (Reuter) — Com a queda de Tobruk perdem os exercitos do marechal Graziani dois terços dos effectivos com que em dezembro iniciaram as operações na Libia. As forças até agora eliminadas perfazem o equivalente de oito divisões metropolitanas e tres divisões de tropas na Libia.

### Columnas motorizadas avançam em direcção a Derna

Calro, 22 (U. P.) — Enquanto continuava o ataque principal, as forças britânicas efectuavam outros contra os pontos onde o fogo da artilharia e os bombardeiros aereos haviam aberto brechas nas linhas defensivas penetrando por ellas e atacando de flanco as fortificações italianas.

As operações estão sendo levadas a cabo analogas à empregada em Bardia, onde o commandante das forças britânicas do Medio Oriente, general Sir Archibald Wavell ordenou a captura de posições italianas depois de isoladas uma por uma, embora as operações ofereçam maiores dificuldades que as de Bardia, por serem mais importantes. Os tanques e veículos avançam rapidamente na maior parte dos sectores por ter sido destruída a maioria das rampas antitanques levantadas pelos italianos. Algumas dessas rampas eram tão profundas que os engenheiros britânicos se viram obrigados a ex-

contra Tobruk as forças motorizadas britânicas continuavam seu avanço em direcção a oeste, aproximando-se de Derna, situada numa distancia de 55 kilometros e onde os britânicos procuram tomar posições tão logo seja conhecida a queda de Tobruk.

### O que diz o commando italiano

Roma, 22 (U. P.) — Comunicado do alto commando italiano: "O ataque inimigo contra Tobruk, que se achava cercada completamente ha vinte dias e estava diariamente sob o fogo da artilharia e dos aviões, começou na manhã de hontem. Foi precedido na noite anterior por um canhoelha que durou até o amanhecer e esteve apoiado durante o dia pelo bombardeio da aviação inimiga. Tres divisões australianas apoiadas pelas regimentos de artilharia posada, duas divisões blindadas e uma divisão franceza motorizada composta de desfilentes francezes participaram do assalto. Ao termino do dia, após reênha luta, o inimigo conseguiu irromper através da linha fortificada no sector oriental da base. Na Africa Oriental o inimigo lançou suas forças motorizadas em varias direcções, mas foram detidas pelas nossas unidades nos pontos previamente fixados, sofrendo o inimigo importantes perdas. Nossas aviação participou activamente bombardeando as columnas motorizadas."

No Mar Egeu nossos bombardeiros atacaram em uma base os navios que ali se achavam ancorados. Foi atingido um petroleiro."

### Bombarderos da R.A.F.

Apelando o ataque do Exército, os bombardeiros da R. A. F. atacaram Tobruk durante a noite de 20 para 21 de janeiro, declara o communicado da R. A. F.

Os aeroplanos deixaram cair bombas sobre as baterias antiaéreas, duas das quais cessaram de fazer fogo e o ataque atingiu também os atalhos ao nordeste do campo de aterrisagem de El Gubbi. Occorram vítimas expostas.

As patrulhas de caça inglesas estiveram em grande actividade durante o dia inteiro mas não entraram em contacto com o inimigo.

Na Africa Oriental Italiana, Massawa foi atacada na noite de 20 para 21 e a usina de electricidade bem como uma grande fabrica, foram os alvos principais. A estação da estrada de ferro de Alula foi atacada hontem e registrou-se um alvo directo sobre um grande edificio. Varios caminhões, carregados

## DEBATE-SE NA CAMARA DOS COMMUNS O CASO DA DETENÇÃO DO "MENDOZA"

COMO O MINISTRO DA MARINHA RESPONDEU A' INTERPELLAÇÃO QUE LHE FOI FEITA PELO DEPUTADO WEDGEWOOD

Londres, 22 (U. P.) — O ministro da Marinha, sr. A. D. Alexander, negou-se a dar maiores detalhes sobre a captura do vapor francez "Mendoza" pelo cruzador-auxiliar britânico "Asturias", ao responder na Camara dos Communs ás perguntas que sobre as actividades desses navios formulára o deputado trabalhista Wedgewood.

Esse parlamentar indagou se a vigilância do "Asturias" sobre o "Mendoza" era continua, qual o custo que exigia da Grã Bretanha essa vigilância, além da perda dos serviços da referida unidade da esquadra nas operações bellicas propriamente ditas. Perguntou também o deputado trabalhista se o sr. Alexander tentava afundar o "Mendoza", a despeito das disposições do direito internacional.

O ministro da Marinha respondeu:

— Como sabe o sr. Wedgewood o "Mendoza" foi interceptado.

— Vamos manter indefinidamente essa acção na costa sul-americana a respeito de todos os navios francezes? insistiu em perguntar o deputado interpellante. A questão do direito internacional, acrescentou, affecta não só a nação, cujos navios são interceptados, como a outras nações que são amigas nossas.

O sr. Alexander respondeu:

— Se os alemães violam no mar todos os principios do direito internacional, por que nós não podemos fazel-o?

Finalmente o sr. Alexander deu por terminadas suas respostas, indicando ao deputado interpellante que qualquer explicação mais ampla devia ser pedida ao ministro das Relações Exteriores.

### O PROTESTO FRANCEZ

Vichy, 22 (U. P.) — O governo de Vichy emittiu o seguinte communicado com referencia á captura do vapor francez "Mendoza", ha dias passados, nas costas do Brasil:

"O vapor "Mendoza", que transportava productos alimenticios para a França, recebeu um segundo aviso e foi apresado em frente á costa brasileira, a 18 do corrente. O governo francez dirigiu um protesto official ao da Grã Bretanha a propósito do facto."

de tropas, foram metralhados perto de Adad e Irromperam também incendios em Bury, durante um raiado nocturno.

A força aerea rhodensiana metralhou um transporta motor inimigo, na estrada entre Kuru e

## SOBRE O INTERNAMENTO DE CIDADÃOS BRITÂNICOS EM FRANÇA

A Camara dos Communs ouviu informações do sr. Eden

Londres, 22 (Reuter) — Em resposta a uma interpellação que lhe foi feita durante a sessão de hoje da Camara dos Communs, o sr. Anthony Eden, ministro dos Estrangeiros, prestou as seguintes informações sobre o internamento de cidadãos britânicos na França. A partir do cinco de dezembro ultimo e durante os cinco dias subsequentes grande numero de mulheres inglesas de todas as edades e homens de 60 annos foram presos em Paris pelas autoridades germanicas e enviados, em seguida, para Benxangon afim de serem internados em quartels. Outros foram detidos em diversos lugares, mas os sr. Eden chamou a attenção para os dois a internação em melados de dezembro.

Durante as prisões e as transferencias de local, a embaixada dos Estados Unidos em Paris permaneceu em contacto permanente já pessoalmente já pelo telephone com as autoridades germanicas e os soffrimentos dos nossos concidadãos attingidos pela medida. As autoridades germanicas enviaram medicos e enfermeiros alemães e generos alimenticios especiaes para as mães e creanças inglesas em Benxangon.

Inicialmente as condições materiais eram insufficientes mas a 15 de dezembro cada internado recebeu um leito. Disposições foram tomadas para internar em hospitais os doentes. Trezentos leitos foram assim dispostos em um hospital para receber esses doentes, uma pequena enfermaria foi instalada nas proximidades do quartel. Ha grande numero de enfermeiros e voluntarios ingleses entre os internados. O quartel está sendo aquecido e as condições materiais são hoje boas. Os internados recebem refeições eguaes ás que são fornecidas aos cidadãos francezes, e pagam-se a eles para fazer pequenas compras de generos alimenticios nas cantinas.

As mães e as creanças de menos de 16 annos e as mulheres de mais de 60 annos foram em liberdade, mas deverão residir nas regiões do leste da França. Ha cerca de 3.000 homens mulheres e creanças ingleses ali. Seiscentos e oitenta e cinco homens de menos de 65 annos internados e dos que foram postos em liberdade e os enviará para Londres logo que isso seja possível. Desde que o governo britânico recebe a lista desses internados, duas famílias e paguem-se a elas dominios serão avisadas imediatamente.

A embaixada dos Estados Unidos em Paris, está organizando a lista daqueles que foram internados e dos que foram postos em liberdade e os enviará para Londres logo que isso seja possível. Desde que o governo britânico recebe a lista desses internados, duas famílias e paguem-se a elas dominios serão avisadas imediatamente.

As mães e as creanças de menos de 16 annos e as mulheres de mais de 60 annos foram em liberdade, mas deverão residir nas regiões do leste da França.

## A EMISSORA DE BUCAREST ANNUNCIA QUE A GUARDA DE FERRO OCCUPOU EDIFICIOS, A BASE NAVAL DE CONSTANZA E OUTRAS POSIÇÕES MILITARES

Teria sido consideravel o numero de mortos e feridos durante as horas tragicas vividas pela capital rumena

Londres, 22 (U. P.) — A rádio de Bucarest annunciou que a Guarda de Ferro tomou posse de todos os Ministerios, edificios publicos, da base naval de Constanza e de outras posições militares na Rumania.

### TERIA SIDO CONSIDERÁVEL O NUMERO DE MORTOS E FERIDOS

Belgrado, 22 (Reuter) — As informações de Bucarest, a respeito da situação creada pelo "putch" da Guarda de Ferro, admittiam que aquella capital viveu horas de extrema agitação, caracterizadas por grande violencia os choques entre os legionarios e as forças governamentais enviadas para abatel-as.

Supõe-se que tenha sido consideravel o numero de mortos e feridos. O general Antonescu, entretanto, parece ter consolgido o dominio dos acontecimentos. Ao mesmo tempo que ordenou o fechamento de todos os clubs legionarios e proclamou o seu designio de reagir vigorosamente contra os elementos subversivos, dirigiu ao povo um manifesto, em que, communicando haver sido demittido da pasta do interior o general Dimitrie Popescu, commandante militar da capital, para substituí-lo, pede a todos os rumenos que ajudem o governo a manter a ordem e que permaneam em paz, tranquilos e confiantes.

"O passado da Rumania," diz o manifesto — a sua responsabilidade em face da historia e do mundo, a situação internacional e a fidelidade aos seus compromissos exigem que ella não demonstre fraqueza ou conivencia com aquelles que não comprehendem seu dever como rumenos que ajudam o governo a manter a ordem e que permaneam em paz, tranquilos e confiantes.

Realizaram-se com grande importancia, em Bucarest, os funeraes do major Dobnering, membro da missão militar alemã, morto nas proximidades da sede daquela missão. O sr. Antonescu, representante pelo chefe do estado maior, achado-se igualmente presentes os representantes diplomaticos da Italia e da Alemanha.

Outra informação proveniente da capital rumena diz que 87 empresas industriais, da propriedade do Estado e de particulares, foram collocadas sob o controle militar. Nesse numero estão incluídos arsenaes, usinas de industria pesada, empresas de transporte e companhias telephonicas.

Antes de partir para a Europa fala sobre guerra

Nova York, 22 (Reuter) — Pelo "Clipper" partiu hoje para Londres o sr. Wendell Willkie. Antes de embarcar, o sr. Willkie declarou:

Acredito fortemente que a solrevencia da Inglaterra é a melhor segurança para conservar a America fora desta guerra e penso que podemos auxiliar os ingleses na luta de modo a que elles possam "estrangular" o inimigo. Tenho esperanças de que todos os homens livres do universo juntem-se-ão á Inglaterra para detur o totalitarismo."

### A TURQUIA ADVERTE

Repellirá com seus exercitos qualquer aggressão

Ankara, 22 (Reuter) — A advertencia de que "qualquer potencia que se atirasse contra a rocha immovel da Turquia, encontraria o aço das armas turcas" prompto na fronteira, foi feita em uma irradiação da emissora local.

Commentando os rumores de movimentos de tropas nos Balkans, o locutor disse que a Turquia espera perfeitamente preparada para defender a sua independencia e a sua integridade com o grosso de seus exercitos concentrados no estreito.

### Um appello lançado pelo prefeito de Amsterdam

Amsterdam, 22 (Via Berlin) — (A. P.) — O prefeito desta cidade, sr. W. F. van Vliet, lançou um appello aos cidadãos de Amsterdam, para que se abstenham de praticar actos de sabotagem contra as forças alemãs de occupação.

Entre outras coisas, o prefeito declarou que, "qualquer acto de sabotagem, praticado por um individuo, pôde ter sérias consequências para todos nós". O sr. de Vliet referiu-se ao novo regulamento batizado pelos alemães, segundo o qual toda uma comunidade ou uma organização poderia ser responsabilizada por actos de sabotagem, se esses actos fossem aprovados por um grande numero de pessoas.

O prefeito deu a entender que as forças alemãs continuavam a

Com essa providencia, o Estado rumeno viu cercar-se de maiores recursos para sua estabilidade e defesa.

### COMO SE TERIA INICIADO O MOVIMENTO

Vichy, 22 (Reuter) — Uma das primeiras razões que causaram as perturbacões registradas hontem em Bucarest — segundo informa um telegramma de Sofia a Agencia Havas — foi a demissão do ministro do interior, general Petrovicescu e de varios legionarios que trabalhavam com o mesmo na prefeitura de Bucarest.

Os legionarios se recusaram a abandonar o edificio da Prefeitura e o general Antonescu ordenou que fossem forçados a retirarse. Varios estudantes e trabalhadores accorrem em auxilio dos legionarios, criando outras perturbacões, dentro da Prefeitura abriam fogo sobre as tropas que replicaram a metralhada e trouxeram até mesmo tanques para o local. Julga-se ter sido consideravel o numero de mortos, de ambos os lados. A batalha foi favoravel aos legionarios, pois as tropas se retiraram para as barracas.

### CENSURA RIGOROSISSIMA

Belgrado, 22 (Riley O' Sullivan, da Associated Press) — Os repetidos choques entre as tropas do governo rumeno e os extremistas da Guarda de Ferro resultaram num virtual estado de sítio em Bucarest e outras principais cidades da Rumania, ao que informam noticias recebidas aqui, este dia.

Er rigorosissima a censura nas communicacões para fora da Rumania. Uma fonte diplomatica declarou que até as transmissões diplomaticas estavam soffrendo. Contou que o sr. Franklin Gunther, ministro dos Estados Unidos em Bucarest, estava falando para Washington, quando subitamente, um diplomata americano disse essas palavras: "no momento, a situação aqui é critica", a communicação foi cortada.

Sabe-se, entanto, muita coisa através de fontes indirectas. Diz-se por exemplo que o exercito occupou o palacio da chefia de policia, depois de expulsar os "guardistas" que tinham novamente penetrado no edificio. Todavia as condições favoraveis se achavam sob o controle militar. Os extremistas da Guarda de Ferro mantinham todavia ainda o controle das estações de radio de modo que os repetidos appellos do exercito para que o povo se mantenha em disciplina não podiam ser irradiados.

Noticiou-se igualmente, aliás em forma de confirmação, que o exercito grego, atacando, assassinou do major alemão Doering, foi executado após julgamento sum-

maria pela corte marcial. No inquerito a se proceder em torno do crime de Sarandz, verificaram-se que o maior do estado maior da força expedicionaria nazista recebera cinco tiros de revólver quando estava a apenas duas quadras do quartel-general da força expedicionaria. Aliás o assassinio do major Doering foi, por assim dizer, o "signal" para os graves acontecimentos que logo seguiram em Bucarest e outras cidades rumenas transformadas em campos de batalha desde segunda-feira.

### SOBRE O PROJECTO NORTE-AMERICANO DE AUXILIO A' GRÃ-BRETANHA

Prestou declarações um velho leader do Partido Socialista

Washington, 22 (A. P.) — O sr. Norman Thomas, que por quatro vezes foi o candidato do Partido Socialista á presidencia da Republica, prestando depoimento perante a comissão de Relações Exteriores da Camara dos Representantes, declarou que o projecto de auxilio á Inglaterra, disse que a medida viria "autorizar uma guerra não declarada em nome da paz e uma ditadura em nome da defesa da democracia."

Declarações de que o projecto de auxilio á Grã Bretanha não preenche as necessidades inglesas em supprimentos de guerra, o sr. Norman Thomas acrescentou que o sr. Roosevelt estava a essa legislação por uma destas duas razões:

"Ou o presidente deseja jogar com a vida e com o destino de 131 milhões de homens, de mulheres e de crianças americanas na esperança de que a guerra possa ficar circumscripção e não se torne uma guerra total, ou, então, deseja nos levar, pouco a pouco, á guerra, já que sabe que nos recusaríamos a entrar em guerra todos de uma vez. Qualquer dessas duas razões é totalmente inconstante em vista do controle democratico do povo sobre a guerra, já que sabe que a guerra total nos dois oceanos e nos cinco continentes, que provavelmente resultará num impasse, que por sua vez dará em resultado "que Stalin, com os seus enormes exercitos e os seus laços comunistas, saia vencedor."

O sr. Norman Thomas disse não se oppor a "nenhum plano razoavel" para apressar a produção para a defesa nacional ou para "dar á Inglaterra o direito de se servir da nossa força aerea", mas declarou que se oppunha á entrada dos Estados Unidos na guerra.

ser executados, poderiam provocar represalias das autoridades alemãs de occupação, sem indicar, todavia, quaisquer medidas especificas. Appellos similares foram divulgados recentemente pelos prefetos de Haya e Rotterdam.

ser executados, poderiam provocar represalias das autoridades alemãs de occupação, sem indicar, todavia, quaisquer medidas especificas. Appellos similares foram divulgados recentemente pelos prefetos de Haya e Rotterdam.

maria pela corte marcial. No inquerito a se proceder em torno do crime de Sarandz, verificaram-se que o maior do estado maior da força expedicionaria nazista recebera cinco tiros de revólver quando estava a apenas duas quadras do quartel-general da força expedicionaria. Aliás o assassinio do major Doering foi, por assim dizer, o "signal" para os graves acontecimentos que logo seguiram em Bucarest e outras cidades rumenas transformadas em campos de batalha desde segunda-feira.

### Informa-se sem confirmação que Antonescu foi deposto

Budapest, 22 (U. P.) — Verificaram-se novos choques entre a Guarda de Ferro e as tropas do governo, segundo informam os despachos diplomaticos de Bucarest, depois de um breve periodo de calma que se seguiu ao appello formulado pelo primeiro ministro Ion Antonescu, em nome da ordem e da legalidade. Uma informação não confirmada diz que Antonescu foi deposto pelos legionarios da Guarda de Ferro, os quaes se apoderaram de varios edificios publicos da capital e de outras cidades. Outras informações asseguram que na luta contra os legionarios participaram tropas alemãs.

Muitos diplomatas locais duvidam das afirmações da Guarda de Ferro que asseguram a deposição do sr. Antonescu, considerando que este governo ainda possui um firme controle do país, como o indica a militarização de 87 industrias importantes. Diz-se, ainda nos meios diplomaticos, que morreram mais de 1 000 homens nas lutas travadas nas ruas, entre legionarios da Guarda de Ferro, tropas rumenas e exercito alemão.

Annuncia-se de Athenas uma offensiva italiana na frente de Pogradec

Athenas, 22 (U. P.) — As forças italianas lançaram hoje violentos contra-ataques contra as posições gregas ao norte de Pogradec, mantendo a sua pressão no norte de Kilsura, mas nas espheras hellicas se assegurava esta noite que o inimigo havia sido rechaçado.

Esses ataques assignalam a primeira etapa da campanha projectada pelo novo commandante em chefe das forças peninsulares na Albania, general Ugo Cavallero, num esforço para reconquistar as posições perdidas nesse país.

Estão sendo enviados reforços urgentes para todas as posições italianas, as quaes se encontram providas de todos os tipos de apetrechos bellicos e, segundo opinião dos circulos locais, seria tentado conter os helenicos pela superioridade numerica.

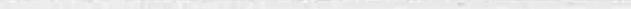
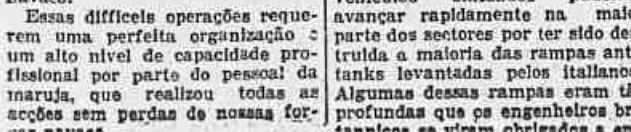
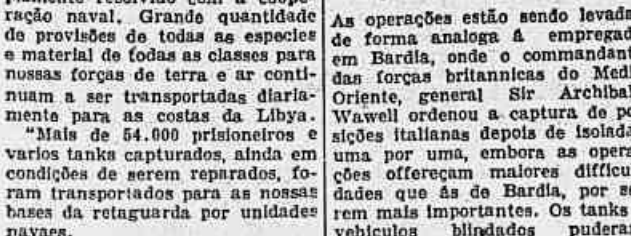
A offensiva italiana na frente de Pogradec teve inicio hoje com violentos e intensos ataques em torno de Lin e até ao sul, em frente das montanhas que se erguem ao oeste do lago Chiri, mas a acção dos italianos está encontrando tropeços com a tática defensiva dos gregos, os quaes lhes infligiram algumas baixas.

Apesar dos reveses que soffreram ao norte de Kilsura, os peninsulares atacaram hoje de novo, esse sector, perdendo algumas posições estrategicas.

Continuam as operações offensivas dos italianos destinadas a supprir a pressão exercida pelos gregos sobre Valona e a obrigá-los a reforçar suas columnas de ataque em Berat, ao norte de Kilsura e El Basan e ao oeste de Lin.

Approvada pela Camara dos EE. UU. a construção de 400 navios para caça aos submarinos

Washington, 22 (H.) — A Camara dos Representantes aprovou e remetteu immediatamente ao Senado o projecto de lei autorizando a abertura de um credito extraordinario de 389.000.000 de dollares para a construção de 400 navios de combate e caça aos submarinos e rapidas lanças torpedeiras e navios lançaminas.





A GRÃ BRETANHA ESTÁ EMPREGANDO  
PARA NÃO PERDER A GUERRA

Está se realizando uma transição entre os dias de pa  
e conforto para os da suprema organização de uma  
indomável resistencia, diz o primeiro ministro

**Londres, 22 (A. P.)** — Foi o seguinte o discurso proferido pelo primeiro-ministro Winston Churchill, hoje, na Câmara dos Comuns, durante o debate sobre a guerra e a conscrição do tra-

“No primeiro plano de todas as questões que nos relacionam com a mão de obra está o Exército. A Marinha e as forças aéreas exigem gigantescos esforços de nossa parte, mas o grande consumidor, o grande exigente, é a indústria, a indústria, em nome de duas coisas: que perca a vida por acção inimiga.

Na realidade é um algarismo terrível — 60.000 — mas menos do que as vidas perdidas num simples batalha na Frente Ocidental na grande guerra, em 1917 ou 1918. E apesar de 1918

desse nosso exército, para que o nosso exército esteja aumentando de tamanho, e o poder do núcleo, e cada semana em poder, em força, em eficiência e em equipamento. E todos os elementos para seu valor, logo as primeiras semanas de deflagrar da guerra. E nós não alteramos essa decisão, excepto das fabricas do municões e da agricultura mais que nos servicinho da vida. Seu exército nos proximamente.

quanto às providências para o equipamento de mais dez divisões. A escola do exército é a mesma de novembro de 1939, o eu não poder dizer quantas divisões conta, portanto, elle é muito grande e constitue uma força formidavel, tanto para as

lutas no ultramar como para a defesa. Contando com a Guarda, temos cerca de quatro milhões de homens em armas. Quando a escala do Exército foi assenhada em 1939, grandes séries de fabricas, instalações em geral e outros estabelecimentos industriais foram

postos em atuação de fornecer a esse Exército todo o equipamento que ele existe na sua ação continental. Contintente europeu, contra o litoral alemão. As novas instalações estão já agora entrando em ação, com a primeira, dando movimento às instalações industriais na Alemanha, trabalhando. Todavia, o espírito reza para algumas manha até quando nosos com os estavas continuamente com a proba inação no tocante à conquista à Itália e admitindo-se que estivessemos, até, como

tação aos serviços necessários, inclusive aqueles que se relacionam com a energia elétrica e com os trabalhadores de municípios, e não podera ir mais longe que, naturalmente, numa certa e determinada rapidez. Talvez pusessem ir um pouco além, mas por certo não iam além.

que os estagiários não poderão ser omitidos. É preciso dar tempo ao tempo. Não é possível fazer com que os navios de guerra se encaminhem para o mar e jurem contra o inimigo enquanto os fogos não incandescem a água nas caldeiras, não se transforme de

frases em tepalidas e de tepalidas em ardentes. Necessário se faz dar outras providências e construir uma grande força. Enquanto isso se está fazendo nada se pode fazer além do possível nem adeantar. Mas é preciso fazer.

Certamente que não se pode iniciar qualquer acção enquanto as cadeiras não esquentam, e se acontecer sermos um desses povos, a grita anterior é nulla. Foi ministro das Munições em 1918 e estou, portanto, apto a medir a maior ou menor intensidade da guerra roseea, usando tons fa quando posso pyô e o Imp e, finalmente, todo o mundo fala inglex está passando por valle escuro e terrivel. Toda acharia que faltaria ao mau de de outro lado, se não trouxesse esta carta a yerdadeira impre-

produção de uniformes. Por isso, senti-me grandemente encorajado quando soube ha algumas semanas que no decimo sexto mes desta guerra, já tínhamos passado em diversas centenas de milhares o numero de trabalhadores empregados na fabricacao de municao.

ções e na produção de aviões, comparando com o 45º mês da última guerra.

Fu me tenho feito informar constantemente da grande capacidade das novas fabricas para elevação do seu nivel de produção. Sei que nos próximos seis

cia. Também faltaria ao dever se sugerisse que o fu com todos seus horrores com qualquer elemento que justificasse, o desanimo, o desalento, o desespero.

O governo de Sua Majestade cobra do a. maxima satisf

Esse será um problema que te-

Estamos agora entrando, pela primeira vez, nesta guerra, num período de eficiência de mão de obra, porque pela primeira vez sabemos quanto vale o trabalho da mão de obra feminina. Essa é razão que justificou a declaração

...felta pelo ministro do Trabalho, ontem. Agora, com o encaminhamento do pleno esforço de guerra, que vai crescendo gradualmente e emquanto as fábricas entram na sua produção maior, é verdade que não temos tantas mulheres trabalhando co-

**Correio da Manhã**  
Redacção, Administração e  
Cilios — Avenida Gomes

de frente dos trabalhadores de  
munições.

Tenho também muito cuidado  
com o Exército mecanizado, pro-  
curando fazer delle uma enorme  
e adicional retaguarda para os  
veículos de combate, mas preci-

Publicidade e Assinaturas —  
Gonçalves Lima, &

Cobreadores autorizados: —  
Cochão da Silva, Ary Mo-  
nchado e Sebastião Lima

TELEPHONES:

Director propietario .....	
Director-gerente .....	
Rua Gonçalves Dias, 51/53	
Av. Gomes Freire, 1/198.S.º	
Secretaria .....	
Hederação .....	42-1090 e
Depositos .....	
Representantes .....	
Almoxarifado .....	

escopo a atingir para salvar nos- sa mão de obra para o renas- cimento e para os serviços presta- dos. Prevejo considerável com- binação e trabalhos na força a- rea e no exército, não para redu- zir as ordens de trabalho no mer- cado de trabalho, mas para fa- zer	Oficinas gráficas ..... Porteira — Gomes Freire ..... Contabilidade ..... — Rua Gonçalves Dias, 3 ..... Publicidade e Almanach — Rua Gonçalves Dias, 5 ..... Agência Central — Rua Gon- çalves Dias, 8 .....
---	--

ser para que possamos ter homens capazes para as novas fabricas e estaleiros e até que os novos campos de produção entrem em acção.

Ambos os serviços de luta estão empenhados nesse processo

**AGENTE EM SÃO PAULO**  
Vicente Polanco Rua José  
cola. 4 — Galeria — 103

**PREÇO DAS ASSIGNATURAS**  
INTERIOR

Anual .....	.....
Semestral .....	.....

presentemente e o exercito, em particular, está empregando grande esforço para poupar seus servicos da retaguarda, afim de poder levar avante as ordens e dar ao mesmo aguda expansao, quando necessario.

Em tudo isto o exercito tem

**EXTERIOR**

Annual .....

Semestral .....

Edições de ..... e .....  
**NUMERO AVULSO**

Dias uteis .....

Domingos .....

Atrasado .....

**INTERIOR**

do  
Per-  
(491)

sido aprovado, porque, com a  
graça de Deus, não ficamos feridos  
tão profundamente como se

Deixei  
Domingo

Os vrs. assignantes deverão  
clar para reforma de uma assa-  
d recepção dos avisos. Cinco d-  
o vencimento, a assignatura não  
de será suspensa.

do Centro - Doc. Univ. Clínica especializada.  
Raio X Trav. Ouvidor 27, às 3 hs. T. 45-0411.  
(xxx)

VICTOR DE SOUZA F

**OS UM ENCONTRO DE**  
**S TRENAS NAS CERCA-**  
**olu- NIAS DE PELOTAS**  
**asil**

**Ficaram feridos treze passageiros**

**Porto Alegre, 22** ("Correio da Manhã") — Nas proximidades da

Pelotas houve um encontro de trem, sendo um de passageiros e outro de carga.

Ficaram feridos levemente treze passageiros, sendo grandes os danos materiais.

Director, M. Audio Film.



chefe até o elevador.



## Os serviços de cultura no Exército

Os aspectos do movimento cultural destes últimos dez anos no Brasil, refletidos em estudos recebidos do poder público aos nossos escritores, têm sido postos em foco pelos interessados de forma nem sempre rigorosa que sirva no futuro de documento fidedigno das atividades intelectuais na hora presente. O espírito de entrepreensão na maioria dos livros que pretendem dar a palavra definitiva na matéria, e daí as controvérsias numerosas e algumas delas inqualificáveis, porque de obras de maior exatidão que de muitas das que recebem os louros da exatidão.

Além do método é necessário, e se não recomenda a inteligência de quem o pratica com a ilusão de que basta não citar determinado nome para que esse não exista, muito menos se reveste de originalidade. Mas, mandando as estatísticas dos livros de várias correntes, ainda se apura um saldo que reflete a intensa vida literária do país nos últimos dez anos.

Fez-se a reanálise dos volumes de prosa e verso de autores, em especial dos chamados modernos ou modernistas, e citou-se as impressões de clássicos. Há entretanto muito a acrescentar à lista valendo a pena referir a esplêndida iniciativa de Rubem Borda de Moraes, diretor da Biblioteca Pública do Estado, e que permitiu a vulgarização de trabalhos de estrangeiros sobre a nossa terra, trabalhos que se haviam tornado luxo de opulentos tal a sua raridade.

Essas coisas, porém, se passam mais ou menos no comércio livreiro, no jogo dos interesses onde pouco se entra em linha de conta com o mérito intrínseco de que se publica, mas se prevalece o critério das conveniências de lucro. Fora desse campo há empreendimentos que também merecem registro e constituem um depósito de alta significação para a nossa cultura. Está nesse caso a Biblioteca Militar. Fundada há três anos pelo atual ministro da Guerra e pelo general Valentim Bello, ela tem como objetivo a publicação de obras de referência, mas um centro de irradiação que projectasse no seio do Exército os frutos das várias disciplinas do conhecimento humano, levando aos quartéis, aos oficiais e praças, por preço módico, a literatura especializada e a literatura educativa de temas sociais e históricos que pusessem em relevo os valores ilustres da nacionalidade em biografias e biografias e os acontecimentos militares da história. Seria uma biblioteca de dupla face, estática e dinâmica, com as suas estantes em que se alinhavam dezenas de milhares de volumes e com o seu departamento activo de edições.

Agora que se dá um balanço da vida mental brasileira é oportuno revelar o papel que coube nela ao Exército através da Biblioteca Militar, mostrando-se particularmente em largos traços a sua organização, o seu funcionamento, e o que ela realizou de fecundo no período de 1938 a 1940.

Abriu a sua coleção uma antologia de contos de guerra, com o título de "Guerra". Vieram em seguida as edições de "Episódios Militares" do general Joaquim de Azevedo Pimentel, a dos "Mestres da guerra" de Roussel, traduzida pelo general Tasso Frago, a "Arte de comandar" de Gavel, tradução do tenente Eduardo Tróvão, das "Reflexões sobre o generalato de Caxias", de autor identificado, do "Bosquejo histórico e documentado das operações militares na província do Rio Grande do Sul", de Saturnino de Souza Oliveira, todas obras esculpidas e de palpante interesse. Mais adiante saíram: "A Revolução Paranaense", de Tasso Frago, a primeira história militar da revolução do Paraná; "Antônio João", a única biografia do herói de Dourados, do general Valentim Bello, da Silva; "Os grandes soldados do Brasil", perfil sugestivo do tenente-coronel Lima Piqueiro; da "Pequena história da grande guerra", de "Ushuk, ou o papel da cavalaria na vitória", em traduções criteriosas do capitão Salm da Miranda; a "Vida de Luiz Alves de Lima e Silva", do padre Pinto de Campos, e a tradução do "Falcão", de Sarmento.

Outros livros foram sendo lançados: a biografia do Benjamin Constant por Benjamin Constant Netto, as epistolas "Notas de geografia militar sul-americana", do coronel F. de Paula Cidade, no seu gênero impar em toda a América; uma vida de Floriano para as crianças em edição ilustrada a cores; o "Roteiro dos Andes", de Anyone Costa; a "Laguna", poema de Arnaldo Nunes, reconstituído em verso do episódio trágico da narrativa de Taunay; uma biografia sobre a República de diversos autores; "O espírito militar na cultura brasileira", de Castilhos Goycochea; os "Estudos de Portugal", do tenente-coronel Jonas Correlia; o "Rio Grande do Sul", do general Borges Fortes.

Pela multiplicidade dos assuntos, pela importância dos autores, essas obras se impuseram logo à sympathia dos leitores. Desse espírito se imprimiram e se venderam mais de 250.000 exemplares representando um movimento financeiro aproximado de mil ducados e cinquenta contos de reis.

Cite-se, além disso, o "A corte de D. João VI no Rio de Janeiro", de Luiz Edmundo, em reimpresão especial, a reimpresão de Manoel Carlos de Andrade, livro clássico português de 1790 e que honra, pela factura,

o gabinete photo-cartográfico do Exército.

Essa biblioteca teve um bocado humilde, numa sala contígua à sala de imprensa do Ministério da Guerra, porque só foi possível dar no velho prédio esse cantinho. Em dois anos ela cresceu tanto que passou para alguns salões do quarto pavimento do novo edifício e agora irá para a metade do terceiro pavimento, onde talvez ainda se devam exigir as acomodações de que carece.

O ministro Eurico Dutra tem por ela um carinho extremo e lhe compreendendo o alcance. O mais interessante entretanto é que a Biblioteca Militar não figura nas dotações orçamentárias, não remunera a sua direcção, tem um comando de militares e civis em harmonia de vistas, vive por si, da venda das suas edições e de seus subscretores em menos de três anos subiram de 0 a quasi 7.000, sendo as suas tiragens das maiores que se conhecem na nossa indústria livreira. A sua regra é a de lançamento de um volume por mês, mas atingem a mais de duas dezenas os volumes avulsos publicados.

Estes dados explicam um dos mais valiosos serviços que o Exército presta ao Brasil no sector da inteligência, ajudando com o espírito a sua defesa pelas armas.

Carlos Maul

## AUSPICIOS

As declarações de um alto funcionário da administração norte-americana, o qual aliás brevemente embarcava para a América do Sul, sobre o intercâmbio de comércio intracontinental, se revestem de um cunho de inequívoca actualidade e de summa importância.

A situação do comércio internacional, no momento se apresenta sob aspectos de árdua dificuldade, lembra a oportunidade de as nações americanas se conhecerem reciprocamente no tocante às suas possibilidades comerciais e visando ampliar intensamente as permutas mercantis. Nos Estados Unidos, que pelo vultuoso e sempre desenvolvido de sua estrutura económica são actualmente o principal mercado para colacção de matérias primas e gêneros alimentícios, reside sem dúvida o centro principal deste interesse de incremento das relações comerciais do hemisfério occidental.

Relativamente às relações de ordem mercantil entre o Brasil e aquela grande República, um estudo mesmo superficial demonstrará que se poderá, através de uma acção bem orientada, multiplicar o movimento de intercâmbio comercial porquanto, como muito bem assignalou o Sr. Maurice Holland em sua recente entrevista, o Brasil é uma terra privilegiada para a produção de matérias primas, podendo-se ao mesmo tempo acrescentar que também o será no referente aos gêneros alimentícios.

Comtudo, até ao momento presente, nosso comércio com os Estados Unidos tem demonstrado uma evolução lenta, em desacordo frísimo com as enormes possibilidades que possuímos de encaminharmos para aquela nação em larga escala produtos mineiros como minério de ferro, manganês, mica, diamantes e carbonatos; fibras têxteis a começar por certas qualidades de algodão de que a indústria yankee necessita para misturas; óleos vegetais, como a óleica hoje ali considerada como o substituto ideal para o tung oriundo da China, paiz que actualmente diminuiu em extremo a exportação deste produto em consequência da guerra; isto além da mamona e de numerosos óleos originários da Amazonia, de exploração incipiente, mas de largo futuro. Os próprios produtos industriais brasileiros já têm possibilidade de ser remetidos para os Estados Unidos, notadamente calçados, conservas, doces, carnes enlatadas, em summa, uma série de gêneros de fácil colacção; remessa que se torna viável por mais uma razão, qual a diferença de salários existente entre as indústrias dos dois países, o que nos possibilita a venda, por preços mais acessíveis, de variado numero de artigos manufacturados e machinofacturados. Aliás repetidamente tem se exaltado o ensino favorável de serem invertidos capitais norte-americanos para financiamento de novos produtos cuja industrialização permita facilitar a exportação com destino aos mercados estadunidenses. Ainda recentemente uma publicação do Boletim do Conselho do Comércio Exterior assignalava que mais de metade do capital do Banco de Importação e Exportação, destinado a ser empregado em países americanos, lá se conservava disponível, pois, sendo este capital de agentes pouco mais de trezentos milhões tinham recebido aplicação. Este é sem dúvida outro aspecto a encarnar-se no plano de fomento de intercâmbio comercial entre as duas nações deste hemisfério, sendo todavia dos mais importantes e dignos de estudos.

E' antiga a afirmativa de que o Brasil poderá tornar-se o celeiro do mundo. E, se as condições do mundo tal não permittem no momento, poderemos todavia desenvolver um esforço inteligente, para adirmos um dos maiores fornecedores de matérias primas e gêneros alimentícios aos países da América, notadamente aos Estados Unidos.

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

SERVICO NACIONAL DE METEOROLOGIA

PREVISÃO DE TEMPERATURAS E CHUVA PARA O DIA 24 DE JANEIRO DE 1941

Em 24 de Janeiro, em 25 de Janeiro, em 26 de Janeiro, em 27 de Janeiro, em 28 de Janeiro, em 29 de Janeiro, em 30 de Janeiro, em 31 de Janeiro.

## Conferencia tributaria

Realizar-se-á, finalmente, em abril proximo, de acordo com a convocação do presidente da República, a Conferencia Nacional de Legislação Tributaria, após um reunião prévia de conferencias preliminares nas regiões geoeconomicas, formadas pelos Estados e as compem. Grande parte do trabalho orientador e elucidativo, ao que sabemos, já foi realizado pelo Conselho Técnico de Economia e Finanças, do Ministério da Fazenda. O que se vai fazer está, há muito, na cogitação dos órgãos administrativos competentes.

A remodelação do regimen tributario do país, além de ser iniciativa reclamada pelas classes interessadas, o que implica dizer por todos que trabalham e concorrem para a receita nacional, foi proclamada pelo Sr. Getúlio Vargas, na sessão inaugural da Conferencia de Economia e Administração, em novembro de 1939. Como então ponderou o chefe da nação, nem sempre a incidência dos impostos corresponde à justiça tributaria.

E o interesse ligado a uma obra do revêlo e systematização das contribuições é tanto dos que contribuem como dos que arrecadam. Naquella mesma occasião declarou o presidente da República uma verdade que deve ser repetida: todo o imposto que dificulta a livre circulação interna das mercadorias é anti-económico e deve ser eliminado. E não haverá exagero em dizer-se que não são poucos os impostos que se encontram nessa situação. Seria já o caso de repeti-los por que vezes temos dito em relação ao imposto de vendas e consignações mercantis.

Systematizar impostos, tributos e taxas não é reduzir as possibilidades de uma boa arrecadação, devendo antes entender-se que é concorrer para mais certas previsões sobre os recursos da receita pública. A systematização quer dizer ordem, disciplina, uniformidade de processos, sem prejuízos quer para os erários, quer para os contribuintes. E' esse, incontestavelmente, o factor da mais vultuosa e da maior proveito para o equilíbrio financeiro do país.

E não seria preciso desenvolver outras considerações, para evidenciar a importância da Conferencia Tributaria, a realizar-se em abril, ficando igualmente fora de dúvida a responsabilidade que lhe cabe na reforma e consolidação das leis fiscaes.

## Mercados externos

A estatística que demonstra o volume da exportação brasileira de Janeiro a novembro de 1940, em confronto com o movimento de igual período de 1939, assignala o resultado da distribuição por vários mercados externos. De um exame das cifras resulta que para os países da Africa remetteiros mais 16.656 toneladas de mercadorias; para a América do Norte e Central, mais 238.557; para a América do Sul, menos 35.720; para a Asia, mais 13.420; para a Europa, menos 1.133.680; para a Oceania, mais 63 toneladas metricas.

Considerando a exportação do ponto de vista regional, verifica-se que em todos os Estados houve queda nos embarques, confrontados aquellos dos períodos. Dos mercados da America do Sul apenas nos proporcionaram aumento, ainda assim relativamente insignificante, a Bolivia, o Chile, Equador, Peru e Uruguay. Da Asia foi a India que nos offereceu margem para pequeno crescimento, na colacção de produtos; na Europa, Portugal e a Inglaterra.

## Lei burlada

As bulas contra a lei de nacionalização do ensino continuam a ser registradas, em São Paulo, com caracter alarmante para a finalidade altamente patriótica de seus objetivos. Os japonezes, que já formam uma grande massa imigratoria, cujos componentes gozam de todas as vantagens da legislação outorgada aos agricultores alemães, reneem na desobediência, aos dispositivos da supramencionada lei. Fechada hoje uma escola, em quem districto da zona em que tem o seu domicilio, os colonos daquela nacionalidade, numa recalcitração que desafia a mais rigorosa repressão, abrem dias depois outra escola, em ponto mais afastado.

As leis que visam a consolidação da nacionalidade são, na actual phase historica e politica do mundo, mais ou menos universaes. E sabem, japonezes ou que quer outros colonos que não prestam o concurso de sua actividade, que no país de origem vivem, os mesmos princípios adoptados no Brasil. O Departamento de Educação, de São Paulo, segundo é corrente ali, resolveu emprehender intensa campanha de nacionalização do ensino. A noticia não deve estar certa. Não há mais nenhuma campanha a realizar.

O que falta, exclusivamente, é applicar as sanções que a lei estatue. Attribue-se a um professor, como chefe dessa campanha, um papel que apenas entende com uma providencia correcional. E' parecer absurdo a iniciativa de uma campanha para fazer respeitar uma lei que condensa todas as medidas que a infracção comporta. Se essas medidas são deficientes, certo é, então, o caso a considerar: reformar-se a lei, que permite as bulas a cada passo verificadas.

As sanções poderão ser, gradativamente, até a penalidade maxima e irreversivel, ou seja a

proibição do reinleto do país que a hospeda, conferindo-lhe todas as garantias e o gozo de todos os direitos.

## O algodão

Um telegramma de Londres registra a noticia de que o algodão na Inglaterra de fazer grande encomenda de algodão do Brasil para abastecer as fabricas de Lancashire. Mas ante as dificuldades que naturalmente limita o commercio britannico para se abastecer, admitte-se que o pagamento do algodão brasileiro poderá ser feito em mercadoria de que o nosso país possa tirar proveito, como a Inglaterra tirará do nosso algodão. Deste modo, as disponibilidades em dólares, com que poderá contar a economia britannica, serão preferentemente applicadas no pagamento de encomendas feitas aos Estados Unidos.

Essa noticia offerece ao commentario varios aspectos. Primeiramente, o que nella mais realce possui é a circumstancia de se facilitar a compra do algodão brasileiro. Mas, ao contrario do que até então se fazia, por isso que a Inglaterra era um dos países que pagavam o nosso algodão e moedas de curso internacional — libras e dólares — teremos agora o nosso intercâmbio com aquele país regulado pelo regimen das compensações, recebendo o Brasil, como pagamento de seu algodão, artigos manufacturados na Inglaterra.

## O amanho

A produção do amanho no Estado de Minas está representada, em 1939, pelo total de 608.610 kilos, no valor de 385.169.000.

Exploravam esse mineral, naquele anno, 4 estabelecimentos, contra 1, no anno anterior. O capital empregado era de 115 contos e o pessoal era representado por 24 pessoas.

A produção nacional de amanho tem sido insufficiente para o proprio consumo interno, razão pela qual o produto figura na pauta das nossas importações com 46 toneladas, naquele anno, contra 67 em 1938.

Nosso fornecedor de amanho tem sido o Canada, que é o detentor do 50 % da produção mundial, tendo sido de 279.700 toneladas a produção, em 1937. No Brasil esse mineral ocorre em Minas e na Bahia.

Em relação à sua procedência, a produção mineira de amanho, em 1939, pode ser assim discriminada: Conceição do Rio Verde, 400.000 kilos no valor de 240 contos; Santa Barbara, 60.000 kilos no valor de 36 contos; Bependy, 30.000 kilos no valor de 18 contos; Pomba, 30.000 kilos no valor de 18 contos; Presidente Vargas, 25.000 kilos no valor de 15 contos; Ubatuba, 24.510 kilos no valor de 14.700.000; Cambuquira, 20 mil kilos no valor de 12 contos; Jacuhy, 10.000 kilos no valor de 6 contos; Oliveira, 5.000 kilos no valor de 3 contos e Nepomuceno, 4.000 kilos no valor de 2.400.000.

Não obstante o amanho já ter mesmo figurado nas exportações nacionais, com um maximo de 20 toneladas, em 1918, o Brasil continua importando essa materia prima, cuja utilização tem sido cada vez mais amplada.

A produção mineira de amanho, quanto não haja ainda atingido um desenvolvimento à altura das possibilidades, encontradas, tem augmentado, de anno para anno, conforme se vê pelos seguintes dados:

1937 com 105.200 kilos	no valor de 63.120.000
1938 com 114.240 kilos	no valor de 68.000.000
1939 com 608.610 kilos	no valor de 385.169.000

A tonelada de amanho nessas condições cotada a 600.000. Neste, como em muitos outros ramos da produção, consante os novos quadros impostos pela guerra e circulação das riquezas, não faltaria as boas iniciativas, no sentido da definitiva integração de numerosos productos nacionais no suprimento do proprio continente.

## Um caso a resolver

Tem applicação ao funcionamento estatual o Estatuto dos Funcionarios da União?

A pergunta não é ociosa. Dispõe a lei n. 1.713, de 23 de outubro de 1939, em seu artigo 1.º, que as suas disposições se estenderão, no que couber, aos funcionarios dos Estados e dos Municipios. Cumpre, portanto, saber qual teria sido a intenção do governo ao empregar a referida expressão no que couber. Pergunta-se: pretendia o Estatuto distribuir vantagens as leis e os decretos estaduais que lhe são contrarios, ou determinará a sua applicação apenas nos casos omissos da legislação estadual?

Ao que somos informados, o governo do Estado de São Paulo tem feito prevalecer as leis e os decretos estaduais, quando em choque com as disposições daquelle estatuto federal. Estará certo? Nesse caso, o art. 1.º do estatuto federal seria letra morta. Jámalis teria applicação.

Assim, parece que o caso precisa ser definitivamente esclarecido na melhor forma official, uma vez que aquelle Estatuto contém medidas avançadas de protecção ao funcionalismo do país, e tanto mais quem o estuda tem a impressão de que o governo federal quer torná-lo applicavel a todos os funcionarios do Brasil, com o mesmo ambito de acção que tem as leis trabalhistas.

## CREDITO RURAL

O solo fértil do Brasil só precisa, para que seja um manancial de riqueza, que o explorem convenientemente. Mas, para realizar esse objectivo, falta às iniciativas o capital indispensável. O no-so systema de credito, por motivos obvios, se tem desenvolvido nas grandes cidades, onde as disponibilidades bancarias são absorvidas pelos farsalheiros de negocios de larga envergadura. O homem que trabalha e produz, longe das cidades e da familiaridade bancaria, nem sequer conhece o valor dessa alavanca comprehensiva do vocabulo credito, que no entanto representa a base do progresso, maxime num paiz onde sobram trabalhadores com disposição e vontade — coisa facil de reconhecer dentro do mais elementar espirito de justiça — e escasseia o numerario. Eis porque, com os olhos voltados para a grandeza do paiz, mais do que para o esplendor de suas aglomerações urbanas, sempre defendemos a necessidade de crear e desenvolver o credito agricola, especialmente junto dos pequenos agricoltors, disseminados pelo vasto territorio nacional.

Dentro dessa nossa convicção de que o pequeno agricoltor precisa ser amparado, e que um Brasil maior e melhor surgirá de seu labor bem orientado, somos hoje levados a analisar o que se está praticando no Estado de São Paulo, relativamente ao credito rural. Mas, antes de entrarmos numa análise mais pormenorizada do que ali se pratica, cumpre desde já proclamar que, a serem merecedoras de fé, como as julgamos, as afirmações feitas pelo dr. Ayres Netto, director do Banco do Estado, está-se realizando em São Paulo uma obra muito interessante — a que aliás já nos referimos há uma semana — e que contém, sobretudo, o germen de futuras e mais amplas realizações. E essa obra consiste essencialmente em levar ao rude trabalhador do campo, baldo de recursos, que muitas vezes nem sequer sabe ler, mas sempre possui as mãos calejadas e afetas ao amanho da terra, o recurso monetario que lhe permitirá construir as parcelas de uma riqueza que, multiplicadas um dia, serão o grande e nobre patrimonio da nação.

Vejam alguns dados esclarecedores do que acima adiantamos. O Banco do Estado, tendo inaugurado o anno passado o systema de credito rural ao alcance do pequeno agricoltor, realizou, por intermedio de suas agencias, 1.724 empréstimos, num total de 8.017 contos, representando de 4.500.000 a média por empréstimo. Desse tomadores de dinheiro, preciso é que se saiba, a grande maioria, isto é, 1.498, nunca tinham feito uma operação de credito, não ouzavam propôr e até se mostravam ayesos a ella, na presumpção de que teriam de arcar com onus e compromissos muito pesados.

E também em numerosos casos se trata de individuos de poucas letras, o que vulgarmente se chama meio-analfabetos, e até de analfabetos de todo, como succedeu a 156 delles. Citamos essa particularidade para accentuar que o credito rural é levado à toca do lavrador, amparando justamente aquellos que, pelas suas precarias condições de instrução, menos capazes seriam de tomar a iniciativa de uma operação bancaria, mas que no entanto constituem os verdadeiros esteios da riqueza rural. E para que tenhamos uma idéa do beneficio resultante dessa escassa distribuição de dinheiro, no valor total de 8.017 contos, entre 1.724 tomadores que por sua vez representam, com as respectivas familias, 7.195 pessoas, será oportuno lembrar que esses empréstimos tornaram possivel, numa área de 12.397 alqueires de terra, a produção de 1.386.595 arrobas de algodão, 578.250 kilos de mamona, 5.187.135 kilos de mandioca, 17.745 sacos de arroz, 32.706 sacos de milho, 4.593 sacos de batatas, etc. num valor total computado em 16.034 contos de reis.

E', como se vê, a pequena economia amparada; e a medida que esse systema de credito foi ampliado, também augmenarão, de forma progressiva, os pequenos sítios em condições de beneficiar, não somente seus donos, como a economia geral do Estado e também a do proprio paiz: o Brasil, onde, nos confins de seu territorio, ainda impera o systema da economia de consumo, cada familia, se não mesmo cada individuo, produ-

zindo para si e para os seus, precisa que se venha mostrar, ao pequeno agricoltor, a vantagem de atrair a sua produção na voragem do commercio de paiz.

Mas, para que tal succeda, para que realmente o trabalho de produção agricola assuma as proporções que deverá atingir, será indispensavel levar ao pequeno lavrador o conhecimento do que representa o seu trabalho, não somente quanto às possibilidades de fazel-o prosperar, mas ainda quanto à sua repercussão sobre a economia geral do paiz.

**BANCO BOAVISTA**  
(MATRIZ-AGENCIAS)  
Rua 1.º de Março, ... 47  
Avenida Rio Branco, 137  
Rua Siqueira Campos, 23  
Avenida Passos, ... 4-B  
Rua Haddock Lobo, ... 7-B

## Potenciaes economicas

Com a deslocação do eixo economico do mundo, consequencia inevitavel da intensa configuração europea, os países que se encontravam em situação excepcionalmente favoravel, para surtos rápidos, desde logo começaram a apresentar uma fluente documentação estatística dessa offereça. Nenhum, porém, offerece a perspectiva canadense. O ministro do Commercio Interno do Canada mostrou 'como se operou a mudança economica do seu país, não obstante tão prejudicado como todos pela extensão e nocividade do grande conflito. Automaticamente interdictos ao Canada os mercados da Noruega, Hollanda, Belgica e France, a exportação canadense se viu na contingencia de procurar novos mercados.

Dentro de pouco tempo o já importante paiz americano, cuja potencial economica cresce de modo empolgante, deslocava a Alemanha do terceiro lugar do paiz exportador do mundo, a despeito de sua população relativamente pequena, de pouco mais de 11 milhões de habitantes. Nos primeiros dez meses da guerra o commercio exterior do Canada apresentava o acrescimo de uma somma superior a \$ 592.000.000, em confronto com a cifra dos dez meses anteriores. Nem por isso deixaram de subir as importações, accrescidas de cerca de 50 %, sobreando principalmente as materias primas, signal evidente do intenso desenvolvimento das indústrias.

As exportações canadenses para os Estados Unidos atingiram cerca de 47 %. Para os mercados da America do Sul, essas exportações passaram de \$ 12.288.000 para \$ 21.509.000, sendo assim de 62 %, aproximadamente, o augmento verificado. Verificou-se igualmente sensivel augmento nas vendas para as Indias Orientaes e para a America Central.

Como se vê, entre as novas potencias economicas que se formam em torno da grande catástrophe mundial, caminha para a primeira linha o já até então progressista Canada.

## Sub-productos de algodão

O director do Serviço de Estatística Economica e Financeira do Ministerio da Fazenda deu-nos alguns esclarecimentos curiosos sobre a exportação dos sub-productos de algodão, por Santos. Completam os nossos commentarios de há dias, quando nos referimos ao desenvolvido movimento de saidas desses artigos pelo aludido porto.

Assim, de Janeiro a novembro de 1940, foram estes os embarques:

Produtos	Kilos
Lintearia	31.948.385
Óleo em bruto	10.175.102
Óleo para alimentação	1.385.053
Torta	102.965.000
Farinha	8.114.413
Algodão diversos	2.149.235
Resíduos	1.527.108
Gordura	41.812
Silvestre	2.007
Carvão de algodão	60.000

Produtos	Kilos
Lintearia	30.881.177
Óleo em bruto	30.871.278
Óleo para alimentação	1.385.053
Torta	102.965.000
Farinha	8.114.413
Algodão diversos	2.149.235
Resíduos	1.527.108
Gordura	41.812
Silvestre	2.007
Carvão de algodão	60.000

E' um total de 174.013.404 kilos, importante em 126.909.658, o que dá uma idéa da contribuição desses artigos para o fortalecimento da economia nacional.

## Triste contingencia

Não há quem não observe como tem augmentado o numero de moradores do bairro de Santa Theresa. Mas é certo que o numero de bondes que servem aquelle arrabalde continua o mesmo. Dizem que tecnicamente é impossivel dar aquella linha mais electricos do que já postos em trafego. Nessas condições, todos os dias, nas horas de grande movimento de passageiros, como acontece, por exemplo, das 5 horas da tarde às 7 da noite, o atropelo no embarque dos interessados é uma coisa altucinante. Os vehiculos não chegam para todos os pretendentes. Consequencia: apenas os fortes, os musculosos, logram tomar de assalto os lugares, sempre poucos para tanta gente. As senhoras são nitidamente rechaçadas, ficando as vezes muito tempo em condução.

Há dias, num momento desses de forte disputa de um assento nos bondes, um cavalleiro, que empurrara uma senhora, no meio da balburdia da avançada aos estribos do vehiculo que ainda não tinha parado, teve a correção de pedir desculpas do seu acto, dizendo ser elle o resultado apenas de uma triste contingencia.

Realmente, muitas vezes os tranços são tantos que um bo-

meio, embora bem educado, pôde ser levado na onda das circumstancias a commetter faltas que commetteria por outro. Mas não haverá nenhuma, para acubar-se com essa triste contingencia, que hoje é um caso muito sério na vida dos moradores de Santa Theresa?

E' pena...

O realmente pena que não se encontra uma formula capaz de impedir o que se passa actualmente nas praças, do Rio e de Niteroi, nas horas do banho de mar. Naturalmente, seduzidos pelo desejo de praticar exercicios de beira-mar, costumam alguns banhistas formar verdadeiros teams de football, que se degradam, causando aos que por perto transitam não poucos dissabores. A bola, atráda à distancia pelos emulos de Leonidas, frequentemente erram seu alvo, e vão ferir o nariz de quem tranquillamente aproveita os raios do sol para uma cura de heliotherapia.

Nos domingos e feriados, então, a azafama dos jogadores de pelota se desdobra o intensifica. São esses, no entanto, também os dias escolhidos para levar à praça crianças de outros bairros das cidades, e que de tal modo aproveitam um pouco do espectáculo o do contacto com a natureza. Não o fazem, porém, sempre sem receber com indaga — no sentido mais amplo da palavra — a intervenção de um bolco alirado a isso; isto por falta certamente de maior vigilância, cobnitiva por parte das autoridades policiais.

## Movimento do café

De Janeiro a maio de 1940 foram entregues ao consumo do mundo 10.493.000 saccas de café, contra 10.935.000 em igual período de 1939. A estatística não é talvez nova, mas serve para illustrar o commentario oportuno sobre a consideravel redução que tem experimentado a distribuição mundial da mercadoria. Já desde 1939, daquelle total, referente a 1940, coube ao Brasil a contribuição de 6.644.000, aliás pouco mais do que no período anterior.

Um relativo equilibrio, a contrastar com a diferença, para menos, de outros países produtores. Um augmento de 19.000 saccas, quando os nossos concorrentes, em conjunto, tiveram uma redução de 482.000. Mesmo para a Europa, profundamente confiada, o café brasileiro foi remetido num volume de 2.708.000 contra 2.534.000 no período de Janeiro a maio de 1939.

Para os Estados Unidos, confrontados os dois períodos, a remessa teve uma baixa de 206.000 saccas. Os embarques do café de Santos procedentes para a Europa baixaram até 663.000 saccas e augmentaram para os Estados Unidos. O suprimento visível mundial de café, a 1 de Junho de 1940, accusava a existência de saccas, 6.952.000, contra 8.227.000 em igual data de 1939.

Até 31 de outubro haviam sido eliminadas 70.504.384 saccas de café no Brasil. Até setembro do anno proximo finda a taxa de exportação rendeu 4.354.893.483.952.

## O que Turvo pede

Em Santa Catharina, município do Araranguá, está a Villa de Turvo. E' localidade prospera. Mas não tem uma agencia postal e telegraphica. Muito menos um posto telefonico, coisas que a vida social e commercial do lugar reclama desde 1931.

Curioso é que mesmo nesse Estado quasi todos as villas nas condições da acima mencionada, já pela densidade de sua população, já pelo desenvolvido movimento economico que apresentam, foram dotadas de uma repartição, embora modesta, no genero da que Turvo pede.

O Departamento de Correios e Telegraphos conhece a situação. Em seu archivio ha varios e repetidos memoriaes da Villa solicitante, nos quaes se fez certa e se previu a necessidade desse melhoramento. Não é mais preciso averiguar.

Por isso intermedio, o commercio, a industria e a lavoura turvenses voltam a fazer-se lembrados. Daqui renovamos o apello ao Sr. Landry Sales, apello que tem por si a força da justiça.

## A SITUAÇÃO DA LAVOURA PAULISTA DO CAFÉ

O sr. Jayme Guedes dá as suas impressões

São Paulo, 22 (A. N.) — De volta do interior do Estado chegou hoje a esta capital o sr. Jayme Fernandes Guedes, presidente do D. N. C., e Souza Mello, director da Caixa Agricola do Banco do Brasil, que chegaram a realizar uma viagem de observação através da zona cafeeira de São Paulo e de Paraná.

Nessa viagem, o presidente do D. N. C. e o director do Banco do Brasil foram acompanhados por lavradores do Estado e funcionarios do D. N. C. nesta capital.

Ouvindo pela imprensa local, logo após a sua desembarque o sr. Jayme Guedes transmitiu as suas impressões, dizendo: "Visitamos numerosas propriedades agricolas, tanto deste Estado como do do Paraná. Quanto a situação da lavoura cafeeira, o governo federal, não podemos revelar as ainda, pois preclamos, como é natural, entender-nos antes com o ministro da Fazenda, no Rio. Pelo que nos foi dado observar, a lavour

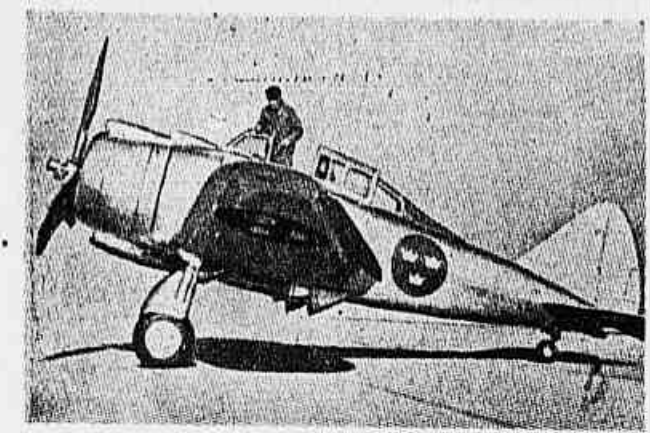


# AERONAUTICA MILITAR, COMERCIAL E CIVIL

## INFORMAÇÕES DO PAIZ E DO ESTRANGEIRO

### Republic-Seversky EP-1

P. H. C.



O Seversky EP-1 alinda com o distintivo sueco de fuselagem

Acaba de ser dado à publicidade nos Estados Unidos o decreto de 10 de outubro de 1940, requisitando para o Ministério da Guerra 110 aviões de combate e caça, comprados pela Suécia. O governo sueco protestou vigorosamente, porém o secretário de Estado sr. Cordell Hull solucionou o caso justificando a medida pelas circunstâncias anômalas do momento.

Assim, sendo 60 monoplanos de asa Republic EP-1 e 50 monoplanos biplices de bombardeio em mergulho 2-A, chamados Guarandamas, foram imediatamente transferidos para a U. S. Army.

Os biplices serão empregados como aviões de treinamento avançado e mundos de duplo comando, podendo igualmente servir para instrução de combate no ataque ao rez do chão. O Guarandama, com a sua velocidade superior a 480 km. l., será sem dúvida excelente avião de adaptação, tendo todas as características dos aviões de combate modernos.

Os monoplanos EP-1, que são versões aperfeiçoadas do Seversky P-35 em serviço com a U. S. Army, serão distribuídos em diversas esquadilhas que defenderão as bases arrendadas à Inglaterra, e as Philipinas; 40 EP-1 e P-35 foram recentemente transportados para Manila cuja base naval está sendo defendida.

Como se sabe, o ano passado o coronel Alexander de Seversky tomou a direção técnica de uma nova firma americana Republic Aviation, de onde o novo nome de suas máquinas.

O P-35, que tinha sido o primeiro monoplano moderno do tipo a ingressar na U. S. Army, tinha diversos defeitos, que foram revelados quando dos vôos no centro experimental de Villacoublay, onde foram publicados os resultados, em vista da possível aquisição para a "Armée de l'Air".

Particularmente tinham descoberto que a forma oval da fuselagem dava à máquina notável falta de estabilidade longitudinal, devido naturalmente à posição muito próxima das asas das superfícies de comando.

Para evitar as turbulências do

Os dispositivos hyperstentados, reduzidos a um único flap de grande extensão, que se abre sob a parte central da asa, e que trava a velocidade de aterragem para 120 km. h. e a distância de rolamento para 320 metros.

Todas as superfícies de comando são equilibradas e compensadas estática e aerodinamicamente.

O trem do pouso, que era alguns anos atrás uma das características dos produtos Seversky, escamoteou-se parcialmente no sentido longitudinal.

A roda do apoio de cauda é escamoteável e orientável.

A cabine completamente envidraçada oferece excelente visibilidade ao piloto, e a cobertura desliza à vontade. Em caso de emergência, uma saída foi aberta na parte da fuselagem, e permitiu a fácil e rápida evacuação por paracadista.

Com o motor Pratt & Whitney, é empregada a hélice Hamilton Standard tripá, de velocidade constante.

Elis as características do P-35 comparadas com as do EP-1: 1.º - P-35 - envergadura 10,90 m, comprimento 7,70 m, altura 3,65 m, peso vazio 2.040 kg, peso total 2.540 kg, velocidade máxima 485 km. h., velocidade de cruzeiro 350 km. h., velocidade de subida 1.200 m. por minuto, altitude máxima 12.000 m.

2.º - EP-1 - envergadura 11 m, comprimento 8,2 m, altura 3,65 m, peso vazio 2.040 kg, peso total 2.540 kg, velocidade máxima 485 km. h., velocidade de cruzeiro 350 km. h., velocidade de subida 1.200 m. por minuto, altitude máxima 12.000 m.

3.º - EP-1 - envergadura 11 m, comprimento 8,2 m, altura 3,65 m, peso vazio 2.040 kg, peso total 2.540 kg, velocidade máxima 485 km. h., velocidade de cruzeiro 350 km. h., velocidade de subida 1.200 m. por minuto, altitude máxima 12.000 m.

4.º - EP-1 - envergadura 11 m, comprimento 8,2 m, altura 3,65 m, peso vazio 2.040 kg, peso total 2.540 kg, velocidade máxima 485 km. h., velocidade de cruzeiro 350 km. h., velocidade de subida 1.200 m. por minuto, altitude máxima 12.000 m.

5.º - EP-1 - envergadura 11 m, comprimento 8,2 m, altura 3,65 m, peso vazio 2.040 kg, peso total 2.540 kg, velocidade máxima 485 km. h., velocidade de cruzeiro 350 km. h., velocidade de subida 1.200 m. por minuto, altitude máxima 12.000 m.

6.º - EP-1 - envergadura 11 m, comprimento 8,2 m, altura 3,65 m, peso vazio 2.040 kg, peso total 2.540 kg, velocidade máxima 485 km. h., velocidade de cruzeiro 350 km. h., velocidade de subida 1.200 m. por minuto, altitude máxima 12.000 m.

7.º - EP-1 - envergadura 11 m, comprimento 8,2 m, altura 3,65 m, peso vazio 2.040 kg, peso total 2.540 kg, velocidade máxima 485 km. h., velocidade de cruzeiro 350 km. h., velocidade de subida 1.200 m. por minuto, altitude máxima 12.000 m.

8.º - EP-1 - envergadura 11 m, comprimento 8,2 m, altura 3,65 m, peso vazio 2.040 kg, peso total 2.540 kg, velocidade máxima 485 km. h., velocidade de cruzeiro 350 km. h., velocidade de subida 1.200 m. por minuto, altitude máxima 12.000 m.

9.º - EP-1 - envergadura 11 m, comprimento 8,2 m, altura 3,65 m, peso vazio 2.040 kg, peso total 2.540 kg, velocidade máxima 485 km. h., velocidade de cruzeiro 350 km. h., velocidade de subida 1.200 m. por minuto, altitude máxima 12.000 m.

10.º - EP-1 - envergadura 11 m, comprimento 8,2 m, altura 3,65 m, peso vazio 2.040 kg, peso total 2.540 kg, velocidade máxima 485 km. h., velocidade de cruzeiro 350 km. h., velocidade de subida 1.200 m. por minuto, altitude máxima 12.000 m.

11.º - EP-1 - envergadura 11 m, comprimento 8,2 m, altura 3,65 m, peso vazio 2.040 kg, peso total 2.540 kg, velocidade máxima 485 km. h., velocidade de cruzeiro 350 km. h., velocidade de subida 1.200 m. por minuto, altitude máxima 12.000 m.

12.º - EP-1 - envergadura 11 m, comprimento 8,2 m, altura 3,65 m, peso vazio 2.040 kg, peso total 2.540 kg, velocidade máxima 485 km. h., velocidade de cruzeiro 350 km. h., velocidade de subida 1.200 m. por minuto, altitude máxima 12.000 m.

13.º - EP-1 - envergadura 11 m, comprimento 8,2 m, altura 3,65 m, peso vazio 2.040 kg, peso total 2.540 kg, velocidade máxima 485 km. h., velocidade de cruzeiro 350 km. h., velocidade de subida 1.200 m. por minuto, altitude máxima 12.000 m.

14.º - EP-1 - envergadura 11 m, comprimento 8,2 m, altura 3,65 m, peso vazio 2.040 kg, peso total 2.540 kg, velocidade máxima 485 km. h., velocidade de cruzeiro 350 km. h., velocidade de subida 1.200 m. por minuto, altitude máxima 12.000 m.

15.º - EP-1 - envergadura 11 m, comprimento 8,2 m, altura 3,65 m, peso vazio 2.040 kg, peso total 2.540 kg, velocidade máxima 485 km. h., velocidade de cruzeiro 350 km. h., velocidade de subida 1.200 m. por minuto, altitude máxima 12.000 m.

16.º - EP-1 - envergadura 11 m, comprimento 8,2 m, altura 3,65 m, peso vazio 2.040 kg, peso total 2.540 kg, velocidade máxima 485 km. h., velocidade de cruzeiro 350 km. h., velocidade de subida 1.200 m. por minuto, altitude máxima 12.000 m.

17.º - EP-1 - envergadura 11 m, comprimento 8,2 m, altura 3,65 m, peso vazio 2.040 kg, peso total 2.540 kg, velocidade máxima 485 km. h., velocidade de cruzeiro 350 km. h., velocidade de subida 1.200 m. por minuto, altitude máxima 12.000 m.

18.º - EP-1 - envergadura 11 m, comprimento 8,2 m, altura 3,65 m, peso vazio 2.040 kg, peso total 2.540 kg, velocidade máxima 485 km. h., velocidade de cruzeiro 350 km. h., velocidade de subida 1.200 m. por minuto, altitude máxima 12.000 m.

19.º - EP-1 - envergadura 11 m, comprimento 8,2 m, altura 3,65 m, peso vazio 2.040 kg, peso total 2.540 kg, velocidade máxima 485 km. h., velocidade de cruzeiro 350 km. h., velocidade de subida 1.200 m. por minuto, altitude máxima 12.000 m.

20.º - EP-1 - envergadura 11 m, comprimento 8,2 m, altura 3,65 m, peso vazio 2.040 kg, peso total 2.540 kg, velocidade máxima 485 km. h., velocidade de cruzeiro 350 km. h., velocidade de subida 1.200 m. por minuto, altitude máxima 12.000 m.

21.º - EP-1 - envergadura 11 m, comprimento 8,2 m, altura 3,65 m, peso vazio 2.040 kg, peso total 2.540 kg, velocidade máxima 485 km. h., velocidade de cruzeiro 350 km. h., velocidade de subida 1.200 m. por minuto, altitude máxima 12.000 m.

22.º - EP-1 - envergadura 11 m, comprimento 8,2 m, altura 3,65 m, peso vazio 2.040 kg, peso total 2.540 kg, velocidade máxima 485 km. h., velocidade de cruzeiro 350 km. h., velocidade de subida 1.200 m. por minuto, altitude máxima 12.000 m.

23.º - EP-1 - envergadura 11 m, comprimento 8,2 m, altura 3,65 m, peso vazio 2.040 kg, peso total 2.540 kg, velocidade máxima 485 km. h., velocidade de cruzeiro 350 km. h., velocidade de subida 1.200 m. por minuto, altitude máxima 12.000 m.

24.º - EP-1 - envergadura 11 m, comprimento 8,2 m, altura 3,65 m, peso vazio 2.040 kg, peso total 2.540 kg, velocidade máxima 485 km. h., velocidade de cruzeiro 350 km. h., velocidade de subida 1.200 m. por minuto, altitude máxima 12.000 m.

25.º - EP-1 - envergadura 11 m, comprimento 8,2 m, altura 3,65 m, peso vazio 2.040 kg, peso total 2.540 kg, velocidade máxima 485 km. h., velocidade de cruzeiro 350 km. h., velocidade de subida 1.200 m. por minuto, altitude máxima 12.000 m.

26.º - EP-1 - envergadura 11 m, comprimento 8,2 m, altura 3,65 m, peso vazio 2.040 kg, peso total 2.540 kg, velocidade máxima 485 km. h., velocidade de cruzeiro 350 km. h., velocidade de subida 1.200 m. por minuto, altitude máxima 12.000 m.

27.º - EP-1 - envergadura 11 m, comprimento 8,2 m, altura 3,65 m, peso vazio 2.040 kg, peso total 2.540 kg, velocidade máxima 485 km. h., velocidade de cruzeiro 350 km. h., velocidade de subida 1.200 m. por minuto, altitude máxima 12.000 m.

28.º - EP-1 - envergadura 11 m, comprimento 8,2 m, altura 3,65 m, peso vazio 2.040 kg, peso total 2.540 kg, velocidade máxima 485 km. h., velocidade de cruzeiro 350 km. h., velocidade de subida 1.200 m. por minuto, altitude máxima 12.000 m.

29.º - EP-1 - envergadura 11 m, comprimento 8,2 m, altura 3,65 m, peso vazio 2.040 kg, peso total 2.540 kg, velocidade máxima 485 km. h., velocidade de cruzeiro 350 km. h., velocidade de subida 1.200 m. por minuto, altitude máxima 12.000 m.

30.º - EP-1 - envergadura 11 m, comprimento 8,2 m, altura 3,65 m, peso vazio 2.040 kg, peso total 2.540 kg, velocidade máxima 485 km. h., velocidade de cruzeiro 350 km. h., velocidade de subida 1.200 m. por minuto, altitude máxima 12.000 m.

### INFORMAÇÕES TELEGRÁFICAS

DETOIS DE PERCORRER CERRA DE 30.000 MILHAS QUADRADAS

Não encontrou qualquer vestígio do avião da Lati

Nova York, 22 (U. P.) - O cargueiro "Express" radiografou informando que, depois de pesquisar durante quatro dias e quatro noites, no Atlântico, o avião da Lati perdido ao largo das costas brasileiras, tendo percorrido cerca de 50.000 milhas quadradas, sem encontrar nenhum vestígio do avião, considera as pesquisas adicionais inúteis e em consequência seguiu viagem.

Desse o capitão do navio que a embarcação brasileira "Jangadeira" continuava patrulhando nas cercanias dos rochedos São Pedro e São Paulo.

PARTIU O CORONEL ANTONIO GUEDES MUNIZ

Pelo "Brasil" seguiu para os Estados Unidos o coronel Antonio Guedes Muniz, designado pelo go-

verno para adquirir o maquinário necessário para a construção da Fábrica de Motores de Aviação.

O coronel Muniz, que ao faz acompanhar de sua família, teve embarque concorrido, achando-se presentes o general Isidoro Bessa, diretor de Aeronáutica do Exército, coronel José Agostinho dos Santos, chefe de gabinete do ministro da Guerra; a Missão Militar Americana, tendo à frente o tenente-coronel coronel Lehmann Miller; sr. José Garcia e Victor Lage, representante da Fabrica Nacional de Aviação, inúmeros oficiais da 6.ª arma e muitas outras pessoas. O pessoal do Serviço Técnico e Paralelo Central de Aeronáutica do Exército, dos quais o coronel Muniz é diretor, apresentaram-lhe significativa homenagem, tendo usado da palavra o sr. Agostinho Bessa, que no terminal ofereceu em nome dos seus companheiros, uma corbete de flores à sua esposa.

Os dispositivos hyperstentados, reduzidos a um único flap de grande extensão, que se abre sob a parte central da asa, e que trava a velocidade de aterragem para 120 km. h. e a distância de rolamento para 320 metros.

Todas as superfícies de comando são equilibradas e compensadas estática e aerodinamicamente.

O trem do pouso, que era alguns anos atrás uma das características dos produtos Seversky, escamoteou-se parcialmente no sentido longitudinal.

A roda do apoio de cauda é escamoteável e orientável.

A cabine completamente envidraçada oferece excelente visibilidade ao piloto, e a cobertura desliza à vontade. Em caso de emergência, uma saída foi aberta na parte da fuselagem, e permitiu a fácil e rápida evacuação por paracadista.

Com o motor Pratt & Whitney, é empregada a hélice Hamilton Standard tripá, de velocidade constante.

Elis as características do P-35 comparadas com as do EP-1: 1.º - P-35 - envergadura 10,90 m, comprimento 7,70 m, altura 3,65 m, peso vazio 2.040 kg, peso total 2.540 kg, velocidade máxima 485 km. h., velocidade de cruzeiro 350 km. h., velocidade de subida 1.200 m. por minuto, altitude máxima 12.000 m.

2.º - EP-1 - envergadura 11 m, comprimento 8,2 m, altura 3,65 m, peso vazio 2.040 kg, peso total 2.540 kg, velocidade máxima 485 km. h., velocidade de cruzeiro 350 km. h., velocidade de subida 1.200 m. por minuto, altitude máxima 12.000 m.

3.º - EP-1 - envergadura 11 m, comprimento 8,2 m, altura 3,65 m, peso vazio 2.040 kg, peso total 2.540 kg, velocidade máxima 485 km. h., velocidade de cruzeiro 350 km. h., velocidade de subida 1.200 m. por minuto, altitude máxima 12.000 m.

4.º - EP-1 - envergadura 11 m, comprimento 8,2 m, altura 3,65 m, peso vazio 2.040 kg, peso total 2.540 kg, velocidade máxima 485 km. h., velocidade de cruzeiro 350 km. h., velocidade de subida 1.200 m. por minuto, altitude máxima 12.000 m.

5.º - EP-1 - envergadura 11 m, comprimento 8,2 m, altura 3,65 m, peso vazio 2.040 kg, peso total 2.540 kg, velocidade máxima 485 km. h., velocidade de cruzeiro 350 km. h., velocidade de subida 1.200 m. por minuto, altitude máxima 12.000 m.

6.º - EP-1 - envergadura 11 m, comprimento 8,2 m, altura 3,65 m, peso vazio 2.040 kg, peso total 2.540 kg, velocidade máxima 485 km. h., velocidade de cruzeiro 350 km. h., velocidade de subida 1.200 m. por minuto, altitude máxima 12.000 m.

7.º - EP-1 - envergadura 11 m, comprimento 8,2 m, altura 3,65 m, peso vazio 2.040 kg, peso total 2.540 kg, velocidade máxima 485 km. h., velocidade de cruzeiro 350 km. h., velocidade de subida 1.200 m. por minuto, altitude máxima 12.000 m.

8.º - EP-1 - envergadura 11 m, comprimento 8,2 m, altura 3,65 m, peso vazio 2.040 kg, peso total 2.540 kg, velocidade máxima 485 km. h., velocidade de cruzeiro 350 km. h., velocidade de subida 1.200 m. por minuto, altitude máxima 12.000 m.

9.º - EP-1 - envergadura 11 m, comprimento 8,2 m, altura 3,65 m, peso vazio 2.040 kg, peso total 2.540 kg, velocidade máxima 485 km. h., velocidade de cruzeiro 350 km. h., velocidade de subida 1.200 m. por minuto, altitude máxima 12.000 m.

10.º - EP-1 - envergadura 11 m, comprimento 8,2 m, altura 3,65 m, peso vazio 2.040 kg, peso total 2.540 kg, velocidade máxima 485 km. h., velocidade de cruzeiro 350 km. h., velocidade de subida 1.200 m. por minuto, altitude máxima 12.000 m.

11.º - EP-1 - envergadura 11 m, comprimento 8,2 m, altura 3,65 m, peso vazio 2.040 kg, peso total 2.540 kg, velocidade máxima 485 km. h., velocidade de cruzeiro 350 km. h., velocidade de subida 1.200 m. por minuto, altitude máxima 12.000 m.

12.º - EP-1 - envergadura 11 m, comprimento 8,2 m, altura 3,65 m, peso vazio 2.040 kg, peso total 2.540 kg, velocidade máxima 485 km. h., velocidade de cruzeiro 350 km. h., velocidade de subida 1.200 m. por minuto, altitude máxima 12.000 m.

13.º - EP-1 - envergadura 11 m, comprimento 8,2 m, altura 3,65 m, peso vazio 2.040 kg, peso total 2.540 kg, velocidade máxima 485 km. h., velocidade de cruzeiro 350 km. h., velocidade de subida 1.200 m. por minuto, altitude máxima 12.000 m.

14.º - EP-1 - envergadura 11 m, comprimento 8,2 m, altura 3,65 m, peso vazio 2.040 kg, peso total 2.540 kg, velocidade máxima 485 km. h., velocidade de cruzeiro 350 km. h., velocidade de subida 1.200 m. por minuto, altitude máxima 12.000 m.

15.º - EP-1 - envergadura 11 m, comprimento 8,2 m, altura 3,65 m, peso vazio 2.040 kg, peso total 2.540 kg, velocidade máxima 485 km. h., velocidade de cruzeiro 350 km. h., velocidade de subida 1.200 m. por minuto, altitude máxima 12.000 m.

16.º - EP-1 - envergadura 11 m, comprimento 8,2 m, altura 3,65 m, peso vazio 2.040 kg, peso total 2.540 kg, velocidade máxima 485 km. h., velocidade de cruzeiro 350 km. h., velocidade de subida 1.200 m. por minuto, altitude máxima 12.000 m.

17.º - EP-1 - envergadura 11 m, comprimento 8,2 m, altura 3,65 m, peso vazio 2.040 kg, peso total 2.540 kg, velocidade máxima 485 km. h., velocidade de cruzeiro 350 km. h., velocidade de subida 1.200 m. por minuto, altitude máxima 12.000 m.

18.º - EP-1 - envergadura 11 m, comprimento 8,2 m, altura 3,65 m, peso vazio 2.040 kg, peso total 2.540 kg, velocidade máxima 485 km. h., velocidade de cruzeiro 350 km. h., velocidade de subida 1.200 m. por minuto, altitude máxima 12.000 m.

19.º - EP-1 - envergadura 11 m, comprimento 8,2 m, altura 3,65 m, peso vazio 2.040 kg, peso total 2.540 kg, velocidade máxima 485 km. h., velocidade de cruzeiro 350 km. h., velocidade de subida 1.200 m. por minuto, altitude máxima 12.000 m.

20.º - EP-1 - envergadura 11 m, comprimento 8,2 m, altura 3,65 m, peso vazio 2.040 kg, peso total 2.540 kg, velocidade máxima 485 km. h., velocidade de cruzeiro 350 km. h., velocidade de subida 1.200 m. por minuto, altitude máxima 12.000 m.

21.º - EP-1 - envergadura 11 m, comprimento 8,2 m, altura 3,65 m, peso vazio 2.040 kg, peso total 2.540 kg, velocidade máxima 485 km. h., velocidade de cruzeiro 350 km. h., velocidade de subida 1.200 m. por minuto, altitude máxima 12.000 m.

22.º - EP-1 - envergadura 11 m, comprimento 8,2 m, altura 3,65 m, peso vazio 2.040 kg, peso total 2.540 kg, velocidade máxima 485 km. h., velocidade de cruzeiro 350 km. h., velocidade de subida 1.200 m. por minuto, altitude máxima 12.000 m.

23.º - EP-1 - envergadura 11 m, comprimento 8,2 m, altura 3,65 m, peso vazio 2.040 kg, peso total 2.540 kg, velocidade máxima 485 km. h., velocidade de cruzeiro 350 km. h., velocidade de subida 1.200 m. por minuto, altitude máxima 12.000 m.



Proteja os Seus Dentes com a Pasta FORHAN'S

Proteja seus dentes! Evite gengivas sangrentas que indicam um princípio de piorria. Basta uma massagem diária das gengivas com a pasta FORHAN'S — o único dentífrico que contém um adstringente especial fórmula-

do pelo Dr. R. J. Forhan e usado pelos dentistas em seus gabinetes. Use a pasta FORHAN'S com regularidade. FORHAN'S limpa os dentes e protege as gengivas. Compre, hoje mesmo, um tubo d. FORHAN'S.

O único dentífrico que contém um adstringente especial para combater a piorria.

PARA AS GENGIVAS "SANGRENTAS" USE FORHAN'S

Para limpar os dentes use FORHAN'S

O "Brasil" a caminho de Nova York

Procedentes dos portos do sul, atracou ontem ao Caes do Porto o "Brasil" que se destina a Nova York.

Entre os passageiros que nesta capital desembarcaram, encontra-se o sr. Amador Rangel Lamas, ministro da Venezuela no Chile.

O sr. Rangel Lamas permanecerá no Brasil cerca de quinze dias, devendo viajar até Campinas, onde visitará o Instituto Agrônomo e a lavoura paulista. O diplomata venezuelano, que já

foi ministro da Agricultura em seu país, embora tenha ingressado na diplomacia, continua a interessar-se pelos problemas agrícolas.

Na palestra que manteve a bordo com a reportagem, teve o sr. Rangel Lamas ensejo de registrar seu desejo intenso de, com mais vagar, estudar noutra ocasião todos os setores do trabalho de São Paulo.

Quanto ao Rio de Janeiro é a primeira vez que visita a cidade, que lhe despertou grande entusiasmo.

O sr. Rangel Lamas viajou em companhia de sua senhora e de uma filha.

PERTURBAÇÕES INTESTINAIS? LACTASE

PREISÃO DE VENTRE DIARRÉIAS DE VERÃO LABS RAUL LEITE S/A

CARNIVAL

DEMOCRATICOS

Encerrando a série de festas comemorativas do 14.º aniversário de fundação do "Castello", o grupo "Lords do Castello" realizará sábado, um grande baile à fantasia em honra do Club dos Democratas, sendo ativos os preparativos para que na noite de domingo, os foliões tucanos com a maior intensidade, se apresentem na primeira noite de carnaval.

O CORDÃO DOS VALETES PROMETTE DUAS GRANDES NOITADAS NA "CAVERNA"

Os arrastões do rubro-negro carnavalesco vão viver depois de amanhã e domingo, duas noites de grande gala. O Cordão dos Valetes, o diabolico grupo de foliões que constitui uma das principais atrações do Carnaval, vai realizar naquelas duas noites promettedoras festas comemorativas do 2.º aniversário da sua fundação.

Os preparativos em toro destas duas noites, embora ainda não estejam concluídos, estão revolucionando a numerosa família de "Baeta". E' que a "Caverna" da rua Maranguape, está passando por radical transformação, a fim de receber nova e vistosa ornamentação.

A ampla e arejada sede dos Tenentes será dotada de uma decoração soberba, inspirada nos motivos que servirão para engalanar a "Caverna" em seus aresceos tempos.

Na festa de sábado, os Valetes farão a apresentação oficial de suas novas e vistosas fantasias, confeccionadas especialmente para a grande parada carnavalesca. O baile terá início às 23 horas e se prolongará até as 6 horas da manhã, com a participação de excelentes orquestras.

No domingo, os Valetes dedicarão o seu mastigado-dante, marcado para as 18 horas, as "diabolinas" e as passantes; a pé e de automóvel, bem como o baile que se realizará em seguida, aos admiradores da popular sociedade carnavalesca.

Assim, é de se esperar que a "Caverna" seja pequena para conter a grande massa de foliões que ali ocorrerá para assistir os Valetes ao "desmilinguêment".

SORVETE DANSAnte, DOMINGO, NO GYMNASIO

A diretoria do Club Gymnástico Português, oferecerá a seus associados, domingo, um sorvete de doce, animado por duas excelentes orquestras.

No domingo, os Valetes dedicarão o seu mastigado-dante, marcado para as 18 horas, as "diabolinas" e as passantes; a pé e de automóvel, bem como o baile que se realizará em seguida, aos admiradores da popular sociedade carnavalesca.

Assim, é de se esperar que a "Caverna" seja pequena para conter a grande massa de foliões que ali ocorrerá para assistir os Valetes ao "desmilinguêment".

SORVETE DANSAnte, DOMINGO, NO GYMNASIO

A diretoria do Club Gymnástico Português, oferecerá a seus associados, domingo, um sorvete de doce, animado por duas excelentes orquestras.

No domingo, os Valetes dedicarão o seu mastigado-dante, marcado para as 18 horas, as "diabolinas" e as passantes; a pé e de automóvel, bem como o baile que se realizará em seguida, aos admiradores da popular sociedade carnavalesca.



# Commercio - Cambio - Finanças - Movimento da Bolsa

## CAMBIO

O Banco do Brasil afirmou ontem para suas colônias, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação as seguintes taxas:

Na hora	No tele
Libra AREA	198770
Dólar	198770
Libra de 10	198770
Libra de 20	198770
Libra de 50	198770
Libra de 100	198770
Libra de 200	198770
Libra de 500	198770
Libra de 1000	198770

PARA pagar as outras colônias o Banco do Brasil afirmou para a libra o preço de 198770 e para o dólar o de 198770. O Banco do Brasil, para remessa as colônias de cobrança afirmou as seguintes:

Libra AREA	Libra AREA
198770	198770
198770	198770
198770	198770
198770	198770
198770	198770
198770	198770
198770	198770
198770	198770
198770	198770

## COMPRA DO OURO

Hoje o Banco do Brasil afirmou para a compra de ouro fino 1 mil por 1 mil e preço de 23700 por grama.

O Banco do Brasil comprou ouro fino nas seguintes quantidades:

Gramas	Gramas
23700	23700
23700	23700
23700	23700
23700	23700
23700	23700

## CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 21-1-1941)

Libra AREA	Libra AREA
198770	198770
198770	198770
198770	198770
198770	198770
198770	198770
198770	198770
198770	198770
198770	198770
198770	198770

## Cambio Livre Especial

(MORIAS - CARTAS DE CREDITO - CUPONS 193-194-195)

Libra AREA	Libra AREA
198770	198770
198770	198770
198770	198770
198770	198770
198770	198770
198770	198770
198770	198770
198770	198770
198770	198770

## Comercio Livre Especial

(MORIAS - CARTAS DE CREDITO - CUPONS 193-194-195)

Libra AREA	Libra AREA
198770	198770
198770	198770
198770	198770
198770	198770
198770	198770
198770	198770
198770	198770
198770	198770
198770	198770

## Comercio Livre Especial

(MORIAS - CARTAS DE CREDITO - CUPONS 193-194-195)

Libra AREA	Libra AREA
198770	198770
198770	198770
198770	198770
198770	198770
198770	198770
198770	198770
198770	198770
198770	198770
198770	198770

## Comercio Livre Especial

(MORIAS - CARTAS DE CREDITO - CUPONS 193-194-195)

Libra AREA	Libra AREA
198770	198770
198770	198770
198770	198770
198770	198770
198770	198770
198770	198770
198770	198770
198770	198770
198770	198770

## Comercio Livre Especial

(MORIAS - CARTAS DE CREDITO - CUPONS 193-194-195)

Libra AREA	Libra AREA
198770	198770
198770	198770
198770	198770
198770	198770
198770	198770
198770	198770
198770	198770
198770	198770
198770	198770

## Comercio Livre Especial

(MORIAS - CARTAS DE CREDITO - CUPONS 193-194-195)

Libra AREA	Libra AREA
198770	198770
198770	198770
198770	198770
198770	198770
198770	198770
198770	198770
198770	198770
198770	198770
198770	198770

## Comercio Livre Especial

(MORIAS - CARTAS DE CREDITO - CUPONS 193-194-195)

Libra AREA	Libra AREA
198770	198770
198770	198770
198770	198770
198770	198770
198770	198770
198770	198770
198770	198770
198770	198770
198770	198770

## Comercio Livre Especial

(MORIAS - CARTAS DE CREDITO - CUPONS 193-194-195)

Libra AREA	Libra AREA
198770	198770
198770	198770
198770	198770
198770	198770
198770	198770
198770	198770
198770	198770
198770	198770
198770	198770

## Comercio Livre Especial

(MORIAS - CARTAS DE CREDITO - CUPONS 193-194-195)

Libra AREA	Libra AREA
198770	198770
198770	198770
198770	198770
198770	198770
198770	198770
198770	198770
198770	198770
198770	198770
198770	198770

## Comercio Livre Especial

(MORIAS - CARTAS DE CREDITO - CUPONS 193-194-195)

Libra AREA	Libra AREA
198770	198770
198770	198770
198770	198770
198770	198770
198770	198770
198770	198770
198770	198770
198770	198770
198770	198770

## Comercio Livre Especial

(MORIAS - CARTAS DE CREDITO - CUPONS 193-194-195)

Libra AREA	Libra AREA
198770	198770
198770	198770
198770	198770
198770	198770
198770	198770
198770	198770
198770	198770
198770	198770
198770	198770

## Comercio Livre Especial

(MORIAS - CARTAS DE CREDITO - CUPONS 193-194-195)

Libra AREA	Libra AREA
198770	198770
198770	198770
198770	198770
198770	198770
198770	198770
198770	198770
198770	198770
198770	198770
198770	198770

## Comercio Livre Especial

(MORIAS - CARTAS DE CREDITO - CUPONS 193-194-195)

Libra AREA	Libra AREA
198770	198770
198770	198770
198770	198770
198770	198770
198770	198770
198770	198770
198770	198770
198770	198770
198770	198770

## POTENCIA, DURABILIDADE E ECONOMIA

### INTERNATIONAL Modelo D-30



## CAMINHÕES INTERNATIONAL

INTERNATIONAL HARVESTER EXPORT COMPANY

RIO DE JANEIRO, Av. Cruz 87 - SÃO PAULO, R. Oriente 57 - PORTO ALEGRE, R. Vol. Patria 650

O caminhão International Modelo D-30 — o mais popular modelo no mercado — é um caminhão que por seus característicos de valor e alta qualidade tornou-se o "leader" da classe de capacidade média. Seu motor, chassis, transmissão, diferencial, molas, eixos, são especialmente construídos para o serviço de transporte, resultando em um caminhão resistente e de durabilidade excepcional. Peça folhetos descriptivos sem compromisso.

ASSOCIACAO DOS FARMACIAIS DO BRASIL

Preço por 60 kilos: branco cristal, nominal; Gema de 10000 a 11000, nominal; nominal e mascado de 175 a 18000.

ASSOCIACAO DOS FARMACIAIS DO BRASIL

Preço por 60 kilos: branco cristal, nominal; Gema de 10000 a 11000, nominal; nominal e mascado de 175 a 18000.

ASSOCIACAO DOS FARMACIAIS DO BRASIL

Preço por 60 kilos: branco cristal, nominal; Gema de 10000 a 11000, nominal; nominal e mascado de 175 a 18000.

ASSOCIACAO DOS FARMACIAIS DO BRASIL

Preço por 60 kilos: branco cristal, nominal; Gema de 10000 a 11000, nominal; nominal e mascado de 175 a 18000.

ASSOCIACAO DOS FARMACIAIS DO BRASIL

Preço por 60 kilos: branco cristal, nominal; Gema de 10000 a 11000, nominal; nominal e mascado de 175 a 18000.

ASSOCIACAO DOS FARMACIAIS DO BRASIL

Preço por 60 kilos: branco cristal, nominal; Gema de 10000 a 11000, nominal; nominal e mascado de 175 a 18000.

ASSOCIACAO DOS FARMACIAIS DO BRASIL

Preço por 60 kilos: branco cristal, nominal; Gema de 10000 a 11000, nominal; nominal e mascado de 175 a 18000.

ASSOCIACAO DOS FARMACIAIS DO BRASIL

Preço por 60 kilos: branco cristal, nominal; Gema de 10000 a 11000, nominal; nominal e mascado de 175 a 18000.

ASSOCIACAO DOS FARMACIAIS DO BRASIL

Preço por 60 kilos: branco cristal, nominal; Gema de 10000 a 11000, nominal; nominal e mascado de 175 a 18000.

ASSOCIACAO DOS FARMACIAIS DO BRASIL

Preço por 60 kilos: branco cristal, nominal; Gema de 10000 a 11000, nominal; nominal e mascado de 175 a 18000.

ASSOCIACAO DOS FARMACIAIS DO BRASIL

Preço por 60 kilos: branco cristal, nominal; Gema de 10000 a 11000, nominal; nominal e mascado de 175 a 18000.

ASSOCIACAO DOS FARMACIAIS DO BRASIL

Preço por 60 kilos: branco cristal, nominal; Gema de 10000 a 11000, nominal; nominal e mascado de 175 a 18000.

ASSOCIACAO DOS FARMACIAIS DO BRASIL

Preço por 60 kilos: branco cristal, nominal; Gema de 10000 a 11000, nominal; nominal e mascado de 175 a 18000.

ASSOCIACAO DOS FARMACIAIS DO BRASIL

Preço por 60 kilos: branco cristal, nominal; Gema de 10000 a 11000, nominal; nominal e mascado de 175 a 18000.

ASSOCIACAO DOS FARMACIAIS DO BRASIL

Preço por 60 kilos: branco cristal, nominal; Gema de 10000 a 11000, nominal; nominal e mascado de 175 a 18000.

ASSOCIACAO DOS FARMACIAIS DO BRASIL

Preço por 60 kilos: branco cristal, nominal; Gema de 10000 a 11000, nominal; nominal e mascado de 175 a 18000.

ASSOCIACAO DOS FARMACIAIS DO BRASIL

Preço por 60 kilos: branco cristal, nominal; Gema de 10000 a 11000, nominal; nominal e mascado de 175 a 18000.

ASSOCIACAO DOS FARMACIAIS DO BRASIL

Preço por 60 kilos: branco cristal, nominal; Gema de 10000 a 11000, nominal; nominal e mascado de 175 a 18000.

ASSOCIACAO DOS FARMACIAIS DO BRASIL

Preço por 60 kilos: branco cristal, nominal; Gema de 10000 a 11000, nominal; nominal e mascado de 175 a 18000.

ASSOCIACAO DOS FARMACIAIS DO BRASIL

Preço por 60 kilos: branco cristal, nominal; Gema de 10000 a 11000, nominal; nominal e mascado de 175 a 18000.

ASSOCIACAO DOS FARMACIAIS DO BRASIL

Preço por 60 kilos: branco cristal, nominal; Gema de 10000 a 11000, nominal; nominal e mascado de 175 a 18000.

ASSOCIACAO DOS FARMACIAIS DO BRASIL

Preço por 60 kilos: branco cristal, nominal; Gema de 10000 a 11000, nominal; nominal e mascado de 175 a 18000.

ASSOCIACAO DOS FARMACIAIS DO BRASIL

Preço por 60 kilos: branco cristal, nominal; Gema de 10000 a 11000, nominal; nominal e mascado de 175 a 18000.

ASSOCIACAO DOS FARMACIAIS DO BRASIL

Preço por 60 kilos: branco cristal, nominal; Gema de 10000 a 11000, nominal; nominal e mascado de 175 a 18000.

ASSOCIACAO DOS FARMACIAIS DO BRASIL

Preço por 60 kilos: branco cristal, nominal; Gema de 10000 a 11000, nominal; nominal e mascado de 175 a 18000.

ASSOCIACAO DOS FARMACIAIS DO BRASIL

Preço por 60 kilos: branco cristal, nominal; Gema de 10000 a 11000, nominal; nominal e mascado de 175 a 18000.

ASSOCIACAO DOS FARMACIAIS DO BRASIL

Preço por 60 kilos: branco cristal, nominal; Gema de 10000 a 11000, nominal; nominal e mascado de 175 a 18000.

ASSOCIACAO DOS FARMACIAIS DO BRASIL

Preço por 60 kilos: branco cristal, nominal; Gema de 10000 a 11000, nominal; nominal e mascado de 175 a 18000.

ASSOCIACAO DOS FARMACIAIS DO BRASIL

Preço por 60 kilos: branco cristal, nominal; Gema de 10000 a 11000, nominal; nominal e mascado de 175 a 18000.

ASSOCIACAO DOS FARMACIAIS DO BRASIL

Preço por 60 kilos: branco cristal, nominal; Gema de 10000 a 11000, nominal; nominal e mascado de 175 a 18000.

ASSOCIACAO DOS FARMACIAIS DO BRASIL

Preço por 60 kilos: branco cristal, nominal; Gema de 10000 a 11000, nominal; nominal e mascado de 175 a 18000.

ASSOCIACAO DOS FARMACIAIS DO BRASIL

Preço por 60 kilos: branco cristal, nominal; Gema de 10000 a 11000, nominal; nominal e mascado de 175 a 18000.

ASSOCIACAO DOS FARMACIAIS DO BRASIL

Preço por 60 kilos: branco cristal, nominal; Gema de 10000 a 11000, nominal; nominal e mascado de 175 a 18000.

ASSOCIACAO DOS FARMACIAIS DO BRASIL

Preço por 60 kilos: branco cristal, nominal; Gema de 10000 a 11000, nominal; nominal e mascado de 175 a 18000.

ASSOCIACAO DOS FARMACIAIS DO BRASIL

Preço por 60 kilos: branco cristal, nominal; Gema de 10000 a 11000, nominal; nominal e mascado de 175 a 18000.

ASSOCIACAO DOS FARMACIAIS DO BRASIL

Pre























